DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019

REGISTRO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a galeria, que hoje vem bastante representativa, e ali também, pedindo para respeitar a data-base. É isso mesmo, não pode passar por cima dos acordos coletivos, das convenções, tem que respeitar a data-base. Também quem nos acompanha aí pela TV, rádio e as nossas redes sociais.

Mas, Sr. presidente, o meu Registro aqui, hoje, é para trazer a minha indignação a respeito do que aconteceu na Comissão Conjunta, que V. Exa. convocou, saiu no Diário, e, hoje, das três Comissões, CCJ, Finanças e Transporte e Serviços Públicos.

Aí, Sr. presidente, nós precisamos, enquanto vereadores e vereadoras, trazer para esta Casa esse debate, se é para continuar esse instituto da Comissão Conjunta, para a gente poder regulamentar, viu, Sr. presidente? Estou aqui pedindo a V. Exa., porque foi um total desrespeito, Sr. presidente. O princípio da legalidade é uma das maiores garantias para todos os agentes políticos frente a arbitrariedades. E V. Exa. tem feito e conduzido isso aqui, na Casa, desta forma, por isso que eu estou à vontade para trazer esta reflexão.

Se a Câmara reconhece que tem um vácuo em um procedimento da reunião da Comissão Conjunta, é necessário que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

essa lacuna seja preenchida. Não podemos admitir que cada reunião de Comissão Conjunta funcione ao bel prazer, como quando convocada por V. Exa., da autoria do presidente da Comissão da CCJ. Esta Casa precisa deliberar sobre as regras das reuniões das Comissões Conjuntas que devem valer para todo e qualquer projeto que seja submetido a esse rito.

Não há espaço, Sr. presidente, para subjetividades. Quando tem subjetividades, aí, cada um avoca para si aquilo que lhe convém, o que é melhor, o que traz diante desta realidade.

No processo legislativo constitucional a oposição, Sr. presidente, e V. Exa. tem dito aqui que trata a Casa na igualdade, oposição ou situação, seja quem for - para concluir -, a oposição tem direito de acessar previamente todas as regras que serão submetidas. Não é admissível, no Estado Democrático de Direito, que essas regras sejam explicitadas no momento em que conflitos emergem. A maioria não pode, Sr. presidente, se utilizar de lacunas legislativas para impedir o exercício dos direitos da minoria.

Por isso, Sr. presidente, a Comissão, logo após o pedido, foi o que aconteceu, e eu também solicitei a vista sobre o projeto que tramita ora nesta Casa, o devido processo legislativo é uma garantia instrumental que a própria Constituição Federal outorga às minorias.

Peço a V. Exa., Sr. presidente, que garanta o debate e o respeito. É isso que nós pedimos, o que nós queremos é que seja respeitada a minoria nesta Casa.

Muito obrigada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 – **NA PRESIDÊNCIA**

Eu queria a atenção dos vereadores, vereador Suíca, eu queria a atenção dos vereadores, vereador Cezar Leite, vereador Kiki.

Ontem, nós tivemos a oportunidade, em um debate de mais de quatro horas, com a presença do Ministério Público, com a presença da sociedade civil, dos estudantes, com a presença de gestores municipais. Apenas um fato que nos causou estranheza, mas que não merece prosperar, haja vista que quem praticou não conhece a liturgia do processo legislativo e a independência dos Poderes, ao final do evento, mas nada que deva contaminar o protagonismo da história que tem a Câmara Municipal de Salvador.

Tenho dito na imprensa, e toda a imprensa está aqui hoje, presente, que nenhum vereador desta Casa tem o intento de votar contra a isenção do ISS. Falo especialmente e defendendo especialmente os vereadores da oposição, Bloco Partidário Independente e Partido Independente. O que esses partidos e o que essas bancadas querem é oportunidade de construir um projeto que melhor, vereador Marcos Mendes, atenda às expectativas da sociedade diante de tantos desmandos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

O vereador Kiki Bispo foi muito feliz ontem, na tribuna desta Casa, quando disse e reconheceu o nosso valor de quebrar a caixa-preta das planilhas, que não eram apresentadas nesta Casa desde 2013, e este vereador, juntamente com todos os vereadores, Mesa Diretora e bancadas, pressionamos e essas planilhas foram encaminhadas para esta Casa. O vereador Kiki Bispo sinalizou isso aí com maestria.

E, naquela oportunidade, ontem, antes desse evento, convoquei uma reunião extraordinária conjunta das comissões, Comissão de Constituição e Justiça, Orçamento e Transporte. Porque o desejo deste presidente é votar esta matéria, mas a esses vereadores não será vetado, por este presidente, a oportunidade de emendar esta matéria, para que esta matéria possa atender o que reclama a norma, a legalidade, tão bem sinalizada pelo professor Edvaldo Brito, que ontem me deu argumentos técnicos e jurídicos, o que causou aquele alvoroço, quando o senhor, mergulhado na Lei de Responsabilidade Fiscal, conseguiu me trazer pontos e contrapontos que precisavam ser debatidos, mas nem toda pessoa está preparada para o debate, eu costumo dizer que sou amigo da democracia e sou inimigo da bagunça.

Então, o que queria com muita sensibilidade é fazer um apelo ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça; fazer um apelo ao presidente da Comissão de Orçamento, que está ao meu lado, vereador Joceval Rodrigues; queria fazer um apelo ao presidente da Comissão de Transportes, vereador Hélio Ferreira, que tem um trabalho e a defesa da linha dos rodoviários nesta

cidade; que possamos entender que cada um desses vereadores - não podemos fazer uma leitura *en passant* daquilo que foi apresentado, porque todo vereador merece esse respeito e tenho certeza que esses presidentes de comissão assim entendem desta sorte, até aduzindo o que a vereadora Marta Rodrigues traz à baila aqui, na tribuna desta Casa.

Então, o que eu queria solicitar e encaminhar ao líder do governo, o vereador Paulo Magalhães; ao partido independente, o professor Edvaldo Brito, que sempre com a experiência que lhe é peculiar, aliás, esses cabelos brancos reverberam essa experiência que é marcada aqui no plenário desta Casa; ao líder da oposição, vereador Sidninho; aos líderes e vice-líder do bloco partidário independente, Sílvio Humberto e Aladilce Souza, que a gente tenha oportunidade, ainda, nesta tarde, e fiz um desafio ao líder do governo Paulo Magalhães, para que aqui esteja no Salão Nobre desta Casa, conduzida por mim, três secretários de Governo, para apreciar junto com essas comissões, as emendas apresentadas. Falo do secretário Fábio Mota, secretário de Mobilidade Urbana; falo do presidente da Arsal, Almir Melo; e falo do tão equilibrado e coerente procurador do Município licenciado e hoje secretário de Gestão, Tiago Dantas.

Essas emendas que serão apresentadas pelos vereadores, o vereador Hélio Ferreira me apresentou para apreciação quatro emendas, merece pelo relator da matéria, vereador Duda Sanches, ter um olhar diferenciado, um olhar detalhado porque são vereadores que defendem a Cidade do Salvador. Falei hoje numa rádio, a Piatã FM, que esses 43 vereadores têm uma

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

responsabilidade muito grande porque eles falam com um pouco mais de três milhões de habitantes; esses 43 vereadores falam por 1 milhão, 380 mil usuários de transporte público. Esses vereadores estão na investidura de seus cargos, eleitos pela Cidade do Salvador para representar a cidade.

Então, eu terei hoje... E ontem, Aladilce, fiz uma reflexão quando cheguei em Casa, que a Presidência desta Casa tem exercitado uma paciência fora da normalidade. Ontem, quando precisei, e ai quero chamar a atenção dos vereadores, quando disse ontem que não preciso puxar o saco e estar ao lado do Executivo municipal, do Executivo estadual, porque defendo este Poder, porque quando ao final daquela audiência, ontem, eu defendi foi a Casa, porque aquele cidadão atentava contra os vereadores e contra a Casa. Se V. Exa., líder do governo, pela sua honestidade balança afirmativamente a cabeça, porque de forma educada, por três vezes, tentei interrompê-lo pedindo um parênteses, para que ele não insistisse numa situação que ele já falava por três vezes, a mesma situação, insuflando os vereadores, não admitindo o contraponto. Essa foi a minha reserva.

E quando olho para V. Exa. atentamente e agradeço a atenção dos vereadores e a atenção da imprensa, quando o vereador Edvaldo Brito diz que além de eu defender a Casa eu defendo cada um dos vereadores aqui presentes, independentemente da cor ideológica dos seus partidos, da bandeira que vocês defendem, e quem me conhece sabe que não estou aqui jogando para a torcida.

Esse projeto precisa ser votado, se não votarmos hoje, numa linha de consequência, vamos votar na próxima semana, e o meu apelo de votar esse projeto hoje, consiste no fato de entregarmos à cidade aquilo que a cidade requer. O vereador Marcos Mendes e o vereador Henrique Carballal foram muito felizes quando disseram que precisamos instalar uma comissão, secretário Felipe Lucas, pluripartidária nesta Casa, para averiguar, esmiuçar, entender os desmandos praticados no transporte público por todos esses anos.

Precisamos, além daquela caixa-preta que foi vencida de 2013 para cá, vereador Sabá, entender como é que funciona esse processo, entender por que, vereador Kiki Bispo, há um débito e se as compensações, que porventura acontecerem - e essa é uma das situações que eu queria que o V.Exa. pudesse construir –, que toda e qualquer compensação dentro desse projeto retorne para a Câmara Municipal de Salvador, para que seja apreciada. Eu acho que é o mais justo.

Toda e qualquer análise, se V.Exas. observarem o corpo do projeto e o TAC estabelecido com o Ministério Público... Aliás, quero parabenizar mais uma vez, os ilustres representantes do *Parquet*, do Ministério Público, Dra. Rita Tourinho e Dra. Patrícia Medrado, vereador Sabá, que ontem respeitaram esta Casa, respeitaram aquela Casa, respeitaram esta Casa. Respeitar um Poder significar respeitar as pessoas, e elas respeitaram esta Casa e são dignas de reconhecimento pelo Poder Legislativo.

Então, eu continuarei com os Registros. Não vou colher ainda a aquiescência ou não em relação se colocarei para votar

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nesta oportunidade, porque seria jogar contra o bom-senso e a inteligência das pessoas, e eu não jogo para a torcida. Se estou dizendo que há ou existem emendas para serem apreciadas, não posso suscitar qualquer tipo de – e a experiência mostra, vereador Mangueira – aquiescência do bloco partidário independente, vereador Sílvio Humberto, que as emendas do bloco partidário independente ainda não chegaram em minhas mãos, do presidente da Comissão de Transportes, vereador Hélio Ferreira, e de tantas outras contribuições, a exemplo da emenda de V. Exa., que teve o respirar positivo da ilustre representante do Ministério Público, Dra. Rita Tourinho.

Então, continuarei vereador Paulo Magalhães, vereador Sidninho, vereador Sílvio Humberto, vereador Edvaldo Brito, continuarei nos Registros das sessões, aguardando a presença dos secretários do Governo, que são adstritos à pasta, e pedir a presença, pelo equilíbrio que tem, do secretário de Gestão, para que a gente possa fazer a apreciação de algumas emendas apresentadas.

Pela Ordem, professor Edvaldo Brito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, eu só quero colaborar, corrigir a sentença contra esta Casa de que nós não desejávamos votar a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

isenção. E respondi que os 43 queremos votar, mas votar certo. Espero que V.Exa. me defira o Registro, que eu já pedi, para insistir neste ponto. Eu não posso, Sr. presidente, votar um projeto que não está de acordo com o Sistema Jurídico de Direito Positivo do meu país. Denunciarei eternamente. Quero, portanto, que V. Exa. me dê a oportunidade do Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Mesa, Sras. vereadoras, vereadores, imprensa e todos presentes.

Eu quero, Sr. presidente Geraldo Júnior, me colocar a sua disposição e dizer que o senhor ontem conduziu com maestria e fez o que fez porque defendeu esta Casa. Fez o que fez para que defendesse esta Casa, então, quero me colocar aqui como moção de aplauso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Só um minuto, vereador.

Essa não é a postura dos amigos que estão na galeria desta Casa. Não é dessa sorte que trato V. Sas.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO: - E desse jeito não querem votação, pelo jeito. Desse jeito não querem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Não é dessa sorte. Eu tenho amigos aí na galeria. Então, não é dessa

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

sorte que nós nos tratamos. Recomposição do tempo do vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO: - Obrigado, Sr. presidente.

Repetindo: eu quero me colocar aqui à sua disposição, com moção de aplauso à sua condução de ontem. Inclusive, pedindo para que se retirasse, naquele instante, defendendo a Casa. Parabéns pela sua posição e pela sua postura.

Presidente, também quero me colocar à disposição para que nós discutamos, hoje, para que não seja mais postergada a votação da isenção do ISS. Eu acho que esta Casa não pode mais postergar, não pode mais deixar de votar. Tem que votar hoje, hoje, hoje, e com tempo para ouvir a oposição, os vereadores e os que vão discutir o mérito do projeto.

E ao mesmo tempo, aproveitando a oportunidade, Sr. presidente, eu quero aqui, nesta minha fala, convidar a todos presentes, nós teremos, no próximo dia 15, a inauguração do filme *Nada a Perder*, do Bispo Macedo.

Quero convidar aos nossos pares, convidar a imprensa, convidar aos das religiões afrodescendentes, aos espíritas. O filme que teve, na sua bilheteria, o recorde de pessoas assistindo, passou dos 12 milhões. Quero aqui convidá-los para que nessa oportunidade vocês possam perceber qual foi a postura verdadeira da igreja naquele episódio fatídico, trágico e infeliz de um pastor que chutou uma das imagens sagradas da Igreja Católica e que a igreja não concordou. Então, convidar a todos para que vocês possam perceber o que, de fato, a igreja disse e

qual foi a postura de reprovar aquela atitude de desrespeito à imagem que foi praticamente chutada em um dos programas e que a igreja não concordou e não corroborou, pastor esse que não faz mais parte da nossa história.

E quero convidar V. Exa., presidente, V. Exa. que na época era advogado da igreja, que lutou com a gente, que nos defendeu, que nos ajudou e muito naquela época porque foi uma época difícil e V. Exa., brilhantemente, como advogado da igreja, nos ajudou e muito. Quero convidar V. Exa. tão logo para a estreia e para nos acompanhar nessa história de vitória da igreja.

Presidente, obrigado. Parabéns.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, em primeiro lugar, Sr. presidente, quero cumprimentá-lo, mais uma vez, pela postura de defesa desta Casa.

Está escrito no pórtico da Constituição do Brasil – Constituição Republicana – que os Poderes são harmônicos, mas são independentes.

Parabéns a V. Exa. e isso nos fortalece. Seus colegas de Câmara, seus liderados, seus comandados ficam fortes. Tão fortes, Sr. presidente, que eu volto a esta tribuna para, vereadora

Marta Rodrigues, reiterar o propósito dos vereadores de votarmos o projeto.

Mas temos chamado a atenção, Sr. presidente, que nós temos discricionariedade política, mas não deveremos incorrer no erro da legislatura que votou o PDDU e os vereadores estão, aqueles que votaram, até hoje discutindo, na Justiça, o voto que deram porque essa discricionariedade política não nos dá um cheque em branco para que nós desrespeitemos o sistema jurídico do país.

Eu vi, ontem, o vereador Toinho Carolino perguntar ao procurador quem foi que fez aquele débito dos 2 milhões de reais, 10 do conjunto, e o procurador se abespinhou: "Não fomos nós". Então, quem fez suas bobagens que resolva.

Agora, Sr. presidente, qual é a bobagem desse projeto?

Em primeiro lugar, veja V. Exa. que nesse projeto o Ministério Público, ontem, disse a viva voz, para todos nós ouvirmos, que ele estava contra a própria técnica do TAC que ele patrocinou, porque ele achava que ele poderia, portanto, ter outra providência, que era ir a juízo, mas que não foi porque ele estava preocupado e sabia conosco que o TAC tinha os defeitos que nós todos estávamos lá a demonstrar.

Por fim, Sr. presidente, veja o que acontece, o projeto que veio do Executivo para esta Casa não diz, Sras. e Srs. vereadores, o projeto não diz, mais uma vez, Sras. e Srs. vereadores, o projeto não diz, Sras. e Srs. vereadores, qual é a compensação que o Executivo vai dar e a Lei de Responsabilidade Fiscal, V. Exa. lê os artigos, estabelece explicitamente que tem de dizer qual é a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

compensação e só tem uma que a lei fala: o aumento de imposto ou criação de imposto.

O município, Sr. presidente, não pode criar imposto, além dos que estão no rol constitucional, mas aumentar ele pode. E a minha pergunta eu faço a todos, a todos, qual é o imposto que vai ser aumentado? Novamente, o IPTU? Porque a lei diz que tem que mostrar qual é a compensação com o aumento de imposto, é explícito e V. Exa. leu. E a pergunta fica no ar, qual é o aumento de imposto de IPTU ou do ISS das outras pessoas que vão pagar para dar benesse aos empresários de ônibus?

É só uma pergunta, Sr. presidente, que eu deixo no ar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, amigos da galeria, líderes comunitários aqui presentes.

Sr. presidente, ontem, o senhor promoveu um encontro, nesta Casa, inédito, com a reunião, um encontro entre os vereadores e o Ministério Público...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Por favor, eu queria a atenção dos vereadores, da galeria, da imprensa. Tem um orador na tribuna desta Casa.

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO: - E os secretários membros do Executivo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Questionei, Sr. presidente, naquela oportunidade, há quanto tempo e quanto as três ilhas devem ao município o ISS. E para nossa ingrata surpresa, tomamos conhecimento que uma ilha deve desde 2015 e outras duas desde 2016.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Ailton, Ailton! Eu vou ser obrigado a desocupar a galeria! Eu vou ser obrigado a desocupar a galeria! Eu vou falar pela última vez, eu vou ser obrigado a desocupar a galeria! Eu vou falar pela última vez!

Vereador Hélio Ferreira, vereador Hélio Ferreira! Ailton, você, como presidente, meu amigo, eu estou pedindo a atenção de vocês, sob pena de eu mandar desocupar a galeria. Vou falar pela última vez.

Recomposição do tempo do vereador Toinho Carolino.

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO: - Então, Sr. presidente, como eu estava falando, questionei há quanto tempo e qual o montante do débito do ISS das três Ilhas para com o município e, sobretudo, para com o cidadão. Para a nossa e ingrata surpresa, uma Ilha deve o ISS desde 2015 e outras duas desde 2016, uma bagatela, uma bagatela, se assim entendemos, de 75 milhões, dinheiro esse do cidadão soteropolitano, que é gerido pelo município.

E esse mesmo Executivo encaminha para esta Casa um projeto de lei onde quer que nós, aqui, venhamos a referendar um pacto entre esse ente, o Ministério Público e os empresários para que possamos dar isenção de ISS até 2022.

Ora, se as empresas atualmente, nos devem 75 milhões, estão quebrando ou estão quebradas, não será esse ISS, que o município quer abrir mão para os empresários de transporte coletivo da Cidade do Salvador, que vai salvar esses empresários para que mantenham os ônibus circulando na cidade, e que estão circulando de forma precária.

Então, Sr. presidente, o cidadão não pode continuar pagando a conta. Se os empresários, outrora, ganharam, tiveram um lucro exorbitante, tem que se ater que a realidade do nosso país é outra. E que temos 38% da população soteropolitana andando a pé para ir ao trabalho, para ir à escola, e isso não é justo, porque esse recurso é para ser votado para esses que precisam, e não para os empresários que tanto ganham e vem ganhando na nossa cidade.

Portanto, Sr. presidente, para encerrar, estou encaminhando duas emendas, ora, melhor dizendo, encaminhei duas emendas para a CCJ, emendas essas que foram rejeitadas. Espero que, faço um apelo, Sr. presidente, essas emendas sejam acatadas para, não só as minhas, como as da vereadora Marta Rodrigues, do vereador Edvaldo Brito, do vereador Sidninho, da vereadora Aladilce, vereador Hélio Ferreira, para que venham enriquecer esse projeto, para que daí possa ter um retorno para a população soteropolitana e, assim, possamos votar esse projeto já que, do jeito que está, só quem ganha são os empresários.

E para concluir, Sr. presidente, eu, na condição de vereador representante da população carente da nossa cidade,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

não estou aqui para aumentar a tarifa e sim, sou contra o aumento da tarifa de transporte coletivo da Cidade do Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde a todos, Sras. e Srs. vereadores.

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, esta, creio eu, será mais uma tarde onde esta legislatura também passará para a história de Salvador. E passará para a história como uma tarde produtiva, uma tarde promissora, não como aquela, outrora, quando eu estava aqui como vereador, 2008, do fatídico PDDU.

Essa é uma tarde diferenciada, esse é um projeto que todos nós, vereadores, somos conclamados a estar ao lado do povo para votarmos essa matéria. E não se trata, simplesmente, de votar a gosto ou a contragosto. Temos que olhar para a frente e olhar para a população de Salvador. Nós temos a convicção que o gesto do prefeito ACM Neto, com o seu secretariado, ao elaborar essa Mensagem e enviar para esta Casa, é um gesto de grandeza sim, vereador Kiki, é um gesto de grandeza porque o governo federal, nem o governo estadual injetam recurso no transporte público. E o transporte, ele é dado na cidade como público. Não, senhoras e senhores, ele é apenas uma concessão. E são aqueles trabalhadores, os ambulantes, como eu também já fui baleiro

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nesta cidade, os feirantes que moram nas periferias, é a quem recai o alto custo da passagem do transporte público.

Por isso, o prefeito ACM Neto tira recursos do fluxo de caixa de toda a população de Salvador, mas com o olhar direcionado para quem mais precisa. E nós entendemos, presidente, meu líder, vereador Paulo Magalhães, que o gesto do prefeito é sublime sim, mas também temos a convicção que não vai resolver todos os problemas que o sistema enfrenta. Faz-se necessário o gesto do prefeito para que os empresários possam deixar de recolher o ISS, não aumentar a passagem do ônibus e, consequentemente, ter fôlego para poder melhorar o transporte público, para poder a população ter direito ao ar-condicionado.

Eu sou empresário e nenhum empresário sobrevive se não tiver um bom atendimento ao cliente, e o transporte público de Salvador está caótico e o gesto do prefeito é um gesto que merece o nosso aplauso. Por isso, terá o meu voto, vereador Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores e vereadoras, vereadora Marta, que tem acompanhado de perto, como nossa líder, esse debate sobre a questão do transporte, sobre outras questões também nesta cidade.

Quero dizer, Sr. presidente, que na Comissão avocada pelo senhor, logicamente, Sr. presidente, se Paulo Magalhães nos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ajudar, a gente está querendo muito ajudar a cidade, agora, o líder do governo fica tirando o nosso raciocínio, aí, fica difícil.

Mas é tudo que o senhor falou, Sr. presidente, na verdade. Aqui, não se trata de uma maioria não respeitar a minoria. Aqui, tem uma bancada de oposição que tem muito a contribuir, como já contribuiu muito. O vereador Edvaldo Brito é um exemplo disso, com todas as críticas que ele tem feito ao projeto, o tempo todo ele está fazendo gestos para contribuir com este projeto também, porque é um homem que vive esta cidade, tem responsabilidade pública, como todos nós.

Agora, nós, enquanto vereadores de oposição ou de bancada independente, não podemos ser tratados simplesmente como minoria, nós temos que ser tratados como vereadores e vereadoras que podemos contribuir por esta cidade. E não é possível que o vereador Hélio, que é dos rodoviários, apresente emendas, quatro emendas, e nenhuma seja apreciada. Não é possível que a vereadora Marta não tenha emendas apreciadas. O vereador Edvaldo Brito, que já foi prefeito desta cidade, não tenha emenda apreciada.

Portanto, eu faço um apelo aos vereadores da bancada do governo que possam entender que nós, vereadores da oposição, Sílvio Humberto, futuro pré-candidato a prefeito desta cidade também, como o vereador Moisés Rocha, possam entender que nós temos contribuição a dar.

Portanto, se o presidente desta Casa tem a responsabilidade de colocar este projeto para votar hoje, logicamente nós queremos que as nossas emendas sejam

apreciadas, elas sejam consideradas como emendas que podem contribuir. Porque Sílvio Humberto, enquanto auditor deste município, pode contribuir muito bem, Moisés, que anda na periferia, Marta, eu, nós temos que dar respostas todos os dias aos moradores e as pessoas que pegam transporte.

Portanto, Sr. presidente, é importante que o senhor faça um esforço para que nossas emendas, nossas contribuições possam estar nesse projeto também.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, vereadores e vereadoras desta Casa, eu queria me colocar aqui, presidente, como desde o início em que o projeto chegou a esta Casa, me colocar favorável a votação deste projeto, porque ao contrário do que dizem, que a isenção é para as empresas, eu penso o contrário, que a isenção é exatamente para os trabalhadores e trabalhadoras dessa cidade e estudantes. Porque se nós não votarmos a isenção do ISS, quem vai pagar essa conta? E ontem, muito bem claro e explicado pela promotora Rita tourinho, é um contrato simples. Então, a própria tarifa tem que custear, quem vai pagar essa conta são os usuários do sistema.

O que me deixa reflexivo sobre esse processo, que muitos se colocam contra, é o fato de nós concedermos a isenção para o sistema de transporte que foi o metrô. Lembro-me que em 2013

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nós concedemos aqui a isenção por um período de 10 anos para a obra, instalação e construção do metrô. Votamos a isenção de 5 para 2%, representando 1,3 bilhões, no período total 46,5 bilhões.

Então, se nós podemos conceder a isenção para o metrô, para dar funcionalidade, caso contrário ele não existiria, essa mesma novela está existindo da pressão sobre esta Casa, a mesma novela, o mesmo problema enfrentamos em 2013. Ah, se os vereadores não votarem não teremos o metrô. Nós votamos. Votou-se inclusive, Teo Senna, a isenção para a Fonte Nova. Qual o benefício que o trabalhador tem com a isenção para a Fonte Nova? O faturamento da Fonte Nova, do ano passado, o total foi quase 130 milhões, com um lucro líquido de 32 milhões. Qual o benefício que o trabalhador tem com a isenção da Fonte Nova? Tem o benefício da tarifa do metrô.

E por que nós não podemos dar isenção para o sistema de transporte de Salvador?

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos presentes na galeria desta Casa, audiência da TV Câmara.

Acho que nós estamos dando continuidade a um debate importante que nós tivemos ontem. Eu quero aqui parabenizar a Casa, parabenizar a condução do presidente Geraldo Júnior, por ter ontem proporcionado um momento ímpar de debate, nesta Casa, sobre uma questão tão importante e tão relevante para a nossa cidade. E a Câmara de Salvador, nós, que fomos eleitos pelo povo desta cidade, nós temos que fazer isso que nós fizemos ontem e que nós estamos fazendo hoje aqui, debatendo um assunto de tamanha importância, presidente, depois de um jejum de muitos anos, discutir a questão do transporte, essa política pública que é fundamental, é decisiva na vida das pessoas.

Estou olhando aqui para os representantes do movimento comunitário, para os estudantes que estão ali, para os servidores públicos. O transporte decide, é capaz de decidir a vida das pessoas, o desenvolvimento econômico, se a pessoa pode acessar o mercado de trabalho e se manter nele ou não, se pode estudar e se manter na escola ou não. E ontem, presidente, nós tivemos a informação aqui, feita pela Dra. Patrícia, que 38% da população desta cidade não acessa o serviço de transporte, porque não tem dinheiro para pagar os R$ 4,00. É a segunda maior tarifa do Brasil, só Aracaju que tem R$ 4,00, todas as outras capitais, o valor da tarifa é menor do que isso.

E desculpem, mas eu tenho a compreensão, talvez não seja a de vocês, que o prefeito está se preparando, preparando a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

cidade para jogar uma tarifa de R$ 4,12. Na realidade, é isso que o prefeito quis fazer até agora. Criou uma história, uma narrativa de que se a Câmara não votar o projeto de isenção para os empresários de ônibus, a tarifa vai para R$ 4,12. Já vai criando aquele terror, que se a Câmara não votasse o projeto de isenção, com urgência, os ônibus com ar-condicionado - que deveriam estar rodando desde 2015, vereador Odiosvaldo Vigas -, que se a gente não votasse os ônibus não sairiam. Os ônibus chegaram há quase um mês e estão na garagem, é um absurdo. E o contrato diz claramente que os empresários têm que renovar a frota.

Então, é um capricho de ACM Neto segurar os ônibus com ar-condicionado na garagem, submeter a popular a essa chantagem, para que a Câmara, com a faca no pescoço, vote de maneira açodada um projeto que beneficia apenas uma parte da cidade, que é um segmento importante, empresarial, o segmento de transporte, que eu respeito muito, mas esta Casa tem a obrigação de pensar na cidade como um todo.

Nós precisamos pensar, Hélio Ferreira, nos estudantes pobres, passe livre para os estudantes; precisamos pensar nos idosos, a partir de 60 anos, como manda a Constituição, e outras propostas que V. Exa., que a vereadora Marta, que o vereador Sílvio Humberto, Sidninho, que tantos aqui e os outros companheiros da bancada do governo também têm.

Então, eu acho e eu quero pedir, Sr. presidente, com toda a humildade de uma vereadora de 15 anos, nesta Casa: me dê o direito regimental de apresentar o meu voto em separado, como eu fiz o pedido hoje e o vereador Alexandre Aleluia, dirigindo à

comissão, aquiesceu. Eu acho muito bem-vinda a vinda dos secretários aqui, mas nós precisamos de ter garantia de debate, de contrapartida para a cidade pobre de Salvador, maior capital de desemprego, menor renda *per capita* das capitais.

Nós não podemos apenas beneficiar o segmento empresarial, que é importante, repito. Se nós votarmos, Sr. presidente, tem que ser com a certeza de que a gente vai ter uma tarifa social, uma contrapartida para essa população pobre.

Portanto, seguindo esse clamor da sociedade e também apelando para o Regimento Interno, que me dá o direito de deixar consignado no processo desse projeto de isenção, deixar consignado o meu voto, como a vereadora Marta também que pediu vistas, o vereador Hélio e o vereador Toinho Carolino. Nós temos o direito, sendo minoria nesta Casa, de deixarmos escrito na história, nos Anais desta Casa, a nossa posição sobre esse projeto tão importante.

Portanto, eu quero propor que essa matéria só seja votada na segunda-feira e que no sábado, antes da votação, o ACM Neto libere os ônibus que estão na garagem, com ar-condicionado, porque nós não podemos ser chantageados dessa forma.

Muito obrigado, Sr. presidente.

E viva a Câmara Municipal de Salvador, que tem tido força e coragem. Eu espero que a gente continue mostrando a nossa autonomia com toda tranquilidade, dentro da legalidade, vereador Edvaldo Brito, V. Exa. que tem contribuído tanto. Mas eu acho que a gente não pode ceder ao capricho, porque é capricho apenas votar hoje, é capricho do prefeito.

Eu quero fazer um apelo à bancada, ao líder Paulo Magalhães: é capricho do prefeito votar hoje para sábado ele liberar os ônibus e dizer: "Só liberei depois que a Câmara cedeu ao meu capricho e votou a isenção sem nenhuma contrapartida" porque as emendas foram todas rejeitadas. As emendas, vereador Marcos Mendes, já foram todas rejeitadas.

Então, vereadora Lorena, V. Exa., que é muito justa, pense um pouco e converse com a sua bancada. Vamos deixar para segunda-feira e vamos fazer um gesto para a população de Salvador.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereadora Aladilce Souza.

Calma, vamos ter calma todos nós.

Eu, inclusive, quero me dirigir, antes de V. Exa., eu estava procurando Isabela ali, nos servidores ali, atrás, Isabela, com que eu tenho um trato, abaixa um pouco aí, por favor, Ricardo Almeida, e fiquei, estava lhe procurando, Isabela, mas não tinha lhe visto. Era o cartaz que estava na frente. Fiquei preocupado de vocês passarem a tarde toda com esse cartaz na mão e os servidores sabem o respeito que tenho.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu chamei nosso diretor financeiro, nosso diretor administrativo, nós estávamos em recesso, retornei do recesso, estou nessa empreitada que vocês estão vendo aqui para vencer essa questão do ISS. Me parece que, queria o silêncio dos vereadores aí, por favor, e tive a informação de que fora apresentada a vocês uma proposta, vocês encaminharam uma contraproposta e, na próxima semana, eu estarei – eu pessoalmente – sentando com vocês para discutir a data-base com algumas compensações, inclusive para o ano vindouro.

Então, V. Exa. ou V. Sra. especialmente sabe que o trato comigo basta a gente estabelecer o diálogo com todos os servidores.

Então, é uma alegria tê-los aí, na galeria, olhando, mas, como eu estou vendo que vocês estão revezando aí no cartaz da data-base podem ficar tranquilos e tranquilas que, na próxima segunda, ou terça ou quarta, pela manhã, a gente vai sentar. Está certo?

Obrigado pela presença de vocês.

Pela ordem, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR **VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, inicialmente, eu quero fazer uma correção à palavra que foi usada que esta Casa está se rendendo ao capricho do prefeito ACM Neto.

Esta Casa está se rendendo à responsabilidade de V. Exa. para com a Cidade do Salvador. Porque, quando V. Exa. bate no peito e diz "vamos votar o projeto", V. Exa. está preocupado com os 3 milhões de habitantes desta cidade, 1 milhão e 300 mil habitantes que pegam ônibus.

Portanto, não é a capricho nenhum, mas é ao senso de responsabilidade desta Casa que V. Exa. se rende nesta tarde.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, demais vereadores e vereadoras, companheiros e companheiras que nos acompanham da galeria, profissionais de imprensa.

Sr. presidente, eu, inicialmente, quero parabenizar, primeiro, de forma irônica, o presidente. E esse presidente que eu quero parabenizar de forma irônica é o nosso menino mimado, incompetente, presidente da República, que não pode ser, sob hipótese alguma, contrariado que ele toma providência de demitir. E agora eu quero parabenizá-lo. Ele demitiu os melhores

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

advogados que a Petrobras tem, que fez os trabalhadores perder uma ação de 06 milhões de reais.

Ou seja, ele fez a Petrobras deixar de pagar a meus colegas 06 bilhões de reais e o prêmio dele foi ser demitido, que é o Santa Cruz. Exatamente por quê? Por causa da birra de um presidente incompetente, um menino mimado, que não gosta de ser contrariado. E o Brasil está entregue a essa incompetência chamada Jair Bolsonaro.

Mas, Sr. presidente, eu quero parabenizar um outro presidente, esse de forma verdadeira.

Eu quero parabenizar, vereadora Marta Rodrigues, mesmo discordando do caminhar, do trilhar político-ideológico dele, eu quero parabenizar o presidente da Câmara dos Deputados, o Rodrigo Maia, porque ele já se manifestou dizendo do absurdo da transferência do presidente Lula para a prisão de Tremembé, descumprindo as prerrogativas de um ex-presidente, mandando para um presídio, onde lá se encontram pessoas que são criminosas, ex-policiais possivelmente ligados a essas pessoas que são vinculadas diretamente ao próprio presidente da República, esses ex-policiais que fazem parte de bandos que tentam fazer justiça com as próprias mãos. E é para lá que uma juíza que substituiu o Moro mandou o presidente, desrespeitando as suas prerrogativas. E Rodrigo Maia imediatamente se manifestou contrário a essa postura e disse que a Câmara dos Deputados irá marchar junto com os partidos de esquerda para poder questionar essa postura do Judiciário.

E agora eu quero parabenizar V. Exa. pela habilidade, por saber o momento certo de jabear e saber o momento certo de esquivar. E eu tenho certeza de que, às vezes, é necessário esquivar porque os golpes vêm, as forças ocultas estão tentando o tempo todo atingir, e aí é bom saber se esquivar mais do que jabear. Parabéns a V. Exa.

V. Exa. sabe que lá não estive, mas estava acompanhando. E lá não estive porque esse problema, ao contrário do que alguns vereadores tentam passar, quem nos trouxe foi o Executivo e o Ministério Público, e nós estamos tentando administrar os equívocos cometidos e os erros cometidos por eles.

E para finalizar, Sr. presidente, eu acho, às vezes, estranho, vereadora Marta, quando alguns sobem aqui e ao invés de entender que esta Casa está unida na defesa da autonomia da mesma e não divergindo com os colegas, e cito aqui com provocações tipo a isenção do Metrô, a isenção da Fonte Nova, pode, Sr. presidente, se os vereadores da base do prefeito toparem a gente bota aqui para poder votar a isenção do Metrô, a isenção da Fonte Nova e a gente combina, vota todo mundo contra, tira do Metrô, tira da Fonte Nova e não vota a isenção do transporte. Vamos, eu topo!

Eu topo, eu não tenho nada a ver com a CCR, eu não tenho nada a ver com a Arena Fonte Nova. Vamos fazer o seguinte? Derruba a do Metrô, derruba a da Fonte Nova e tira a isenção do transporte. Vamos votar juntos?

Desafio vocês aqui, bota e a gente vota junto.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Senhor presidente, quero chamar a atenção de V.Exa. que, neste Registro, vou usar pouco do tempo só para falar do episódio...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: -Queria o silêncio, por favor, dos vereadores. Aumenta, por favor, o som da tribuna um pouquinho.

O som está baixo da tribuna.

Obrigado.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ: - Do episódio que aconteceu ontem e da atitude que V. Exa. tomou em relação a um procurador que, não sei se por arrogância ou por falta de compromisso com os vereadores, achou que era ele que dirigia tanto a reunião e que diria o que os vereadores teriam que fazer.

Eu quero parabenizar V. Exa. porque nunca vi uma atitude de um presidente independente, mas que faz de tudo não só para defender esta Casa, mas para defender a todos os vereadores.

V. Exa., ontem, moralizou a Casa com aquela atitude. V. Exa fez o que os vereadores aqui, os 43, a partir daquele momento, sejam respeitados por um procurador, volto a dizer, ou

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

despreparado, ou achando que seria o dono da razão, o dono do mundo.

Então, eu quero dizer a V. Exa., aqui, V. Exa., a cada dia que passa, cresce mais de prestígio e de tudo que seja bom comigo. E quero dizer que estarei ao seu lado em qualquer atitude que V. Exa. tenha para defender esta Casa e para fazer o que vem fazendo com os vereadores.

Quero agradecer a todos e, principalmente, Sr. presidente, que eu chamo a atenção de V. Exa. pela democracia a que V.Exa. tem tido não só na votação do ISS, mas em todas as votações. Eu nunca vi a minoria aqui, nesta Casa, ser tão respeitada. Então, V. Exa. tem tomado atitudes que eu nunca vi nenhum chefe do Legislativo tomar com mais maestria. Quero parabenizá-lo por isso.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, os amigos que nos assistem aqui, nesta Sessão Ordinária, os amigos que nos assistem e nos ouvem através da Rádio e da TV Câmara, e dizer, presidente, que o meu Registro desta tarde vai se pautar por duas premissas. Primeiro, a questão da responsabilidade e depois, vereador Téo Senna, da coerência. Responsabilidade que esta Casa tem, sobretudo, com o dinheiro público, que é do cidadão

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

soteropolitano, vereador Henrique Carballal. E eu falo da responsabilidade, porque esta Casa, e assim quis o legislador, que o Executivo, ao conceder isenção, encaminhasse a esta Casa para esta Casa poder ratificar ou não, se concede ou não a renúncia do imposto.

E eu preciso fazer um parêntese e dizer que ontem, eu fiquei extremamente satisfeito com as falas das promotoras Rita Tourinho e Patrícia Medrado, onde elas ratificam o poder constitucional desta Casa de Leis da Cidade do Salvador.

E partindo também desse pressuposto, eu quero aqui dizer, vereadora Marta Rodrigues, que esta Casa precisa ter responsabilidade com aquilo que vota.

Eu, que votei favorável à redução da isenção do ISS do metrô por entender, vereador Pedro Godinho, que naquela oportunidade o transporte público tinha quer ser uma realidade, como hoje é, e esta Casa foi parceira e foi partícipe daquele momento ao conceder a redução da isenção. É verdade que foram 10 anos, é verdade que foi um bilhão e trezentos milhões de renúncia, mas hoje, o metrô é uma realidade, é transporte público sobretudo, vereador Alexandre Aleluia, para quem mais precisa.

Agora, nessa mesma linha, onde o prefeito propõe isenção para que a cidade possa ter uma frota nova, possa ter ônibus com ar-condicionado e, sobretudo, possa ter diminuição de R$ 0,12 da tarifa, usarei da mesma coerência, vereador Paulo Magalhães, líder do governo, e votarei favorável à isenção do ISS. E eu penso, e aí, a questão da responsabilidade, ainda por cima que norteia o

meu mandato, vereador Daniel Rios, eu quero propor nesta Casa, e eu vou apresentar um projeto de lei, presidente Geraldo Júnior, para que esta Casa não conceda isenção para empresa envolvida em corrupção.

Vou apresentar nesta Casa, porque é inaceitável a Fonte Nova, e aí sim, e não tem a contrapartida que foi votada nesta Casa, inclusive com meu voto, eu preciso reconhecer, mas hoje está envolvida em uma lama de corrupção e superfaturamento na questão da construção da Arena Fonte Nova e esta Casa, aí sim, precisa fazer um *mea culpa* e cassar essa isenção que esta Casa deu.

Portanto, eu vou apresentar um projeto de lei para que o Município da Cidade do Salvador fique impedido, vereador Sidninho, de conceder isenção para empresas, sejam elas de qualquer segmento que estejam envolvidas em corrupção na Cidade do Salvador.

Portanto, Sr. presidente, só concluindo, é como eu voto, com a coerência de quem votou em 2013 a favor da redução do ISS para o transporte público de qualidade e de massa, como o Metrô, na mesma linha, na mesma coerência, estou aqui dizendo que vou votar na isenção para o transporte público, sobretudo para os moradores da Cidade do Salvador que mais precisam.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019

REGISTRO

Senhor presidente, vereadores e vereadoras desta Casa, servidores e servidoras, pessoal da galeria.

Presidente, eu cheguei atrasado, mais uma vez, eu acho que V. Exa. foi célebre, eu só queria ratificar aqui. V. Exa. já abriu um canal de diálogo com os servidores desta Casa sobre a data-base, não foi isso? Parabenizando de novo V. Exa., na abertura que V. Exa. está tendo aqui, no diálogo. Então, parabenizo V. Exa.

Eu queria fazer uma outra solicitação aqui, o seguinte: ontem, nós tivemos um debate extremamente importante no Centro Cultural da Câmara sobre a questão da isenção do ISS. Importante salientar a todas e todos que estão aqui, "todxs" também, que, de maneira errada o Ministério Público do Estado da Bahia articulou um TAC com o Executivo de Salvador para aprovar a isenção de ISS sem passar pelo Legislativo.

Naquela época, deixa eu ver se eu consigo encontrar aqui, houve o cometimento de uma irregularidade que eu falei lá. Gostaria de saber, eu perguntei ao Ministério Público, a Dra. Rita Tourinho, se ela tinha alertado o município acerca do Decreto 201/1967, que versa sobre crime de responsabilidade dos prefeitos municipais, tal como o Art. 1º do aludido decreto, que diz: "São crimes de responsabilidade dos prefeitos municipais sujeitos a julgamento do Poder Judiciário, independentemente do pronunciamento da Câmara dos Vereadores". E aí o inciso IX:

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

"Conceder empréstimos, auxílios ou subvenções sem autorização da Câmara ou em desacordo com a lei".

Eu quero dizer que ontem ficou claro para o procurador que essa isenção está sendo dada, inclusive, é importante salientar, que a Outorga Onerosa também não está sendo paga, ou seja, ele não está pagando ISS nem está pagando a Outorga Onerosa. Então, isso já é cometimento de crime de responsabilidade. E a pressão do Executivo, e aí, as forças ocultas do Executivo estão pressionando para que hoje tenha essa votação, de todas as formas. Presidente, nós não podemos ceder a isso.

A vereadora Marta Rodrigues e a vereadora Aladilce pediram vistas e tem até 72 horas. Eu quero pedir a V. Exa. para que a gente não vote de maneira açodada e que a gente possa, com muita tranquilidade, inclusive, eu queria apresentar emenda, mas não dá para apresentar aqui, no calor do momento, e que a gente pudesse ser respeitado no Regimento. Eu acredito que V. Exa. não vai desrespeitar o Regimento, Dr. Edvaldo Brito sabe disso, para que a gente tenha essas 72h, para, se assim o senhor desejar, V. Exa. desejar, semana que vem fazer essa aprovação.

E para finalizar, eu quero dizer outra coisa: essa caixa fechada não foi aberta. Na verdade, a Arsal solicitou que a Fipecafi fizesse uma avaliação das planilhas, mas isso não foi dado como certo. A importância de a gente fazer uma auditoria interna, uma auditoria pública é para ver se essa planilha realmente é verdadeira.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, eu tenho certeza que com a sobriedade de V. Exa., V. Exa. vai acatar essa oposição, que apesar de ser minoria, tem muito a contribuir nesta Casa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, telespectadores da TV Câmara, ouvintes da Rádio Câmara, povo soteropolitano.

Nesta tarde, e nós, que participamos aqui, eu quero parabenizar pela audiência pública de ontem, que teve uma missão bastante esclarecedora no sentido de entendermos um pouco dessa caixa, que normalmente é qualificada como caixa-preta, eu prefiro qualificá-la até como caixa branca, uma vez que eu não conheço nenhum empresário de ônibus que seja parecido comigo.

Então, dentro dessa caixa branca, ficou evidente que a tarifa, o modelo escolhido pela Prefeitura, não foi o melhor modelo, porque se colocou o modelo da Outorga e se baseava numa situação onde o principal problema é a pobreza de nossa cidade, onde você tem deixado, muito bem lembrado pelo vereador Carolino, 38% que são excluídos por esse modelo; ser excluído não é você ter uma opção, mas você não consegue pagar essa taxa. E como você não consegue pagar essa tarifa, o que

teria que se fazer? Teria que dar subsidio. Mas, a forma como tem sido sinalizado essa isenção do ISS, você não considera o pretérito, porque a gente não sabe, nesse conjunto, o lucro dessas empresas.

Quando estava na situação das vacas gordas, cadê? Agora, que, de fato, o ciclo do negócio, a coisa não está boa, evidentemente que nesse encontro vai sobrar para a gente, vai ser aquele esquema de fazer caridade com o bolso dos outros, e esse bolso chama-se os nossos impostos que pagamos.

Então, eu fiquei aqui ouvindo atentamente e acho que a gente, nesta Casa, tem que respeitar o que está no Regimento Interno, se há um pedido de vistas acho que tem que ser assegurado aos vereadores e vereadoras que solicitaram. Porque, plenamente, você precisa fazer o Registro, porque, mais tarde, nas Atas, vereadora Marta, quando for feita uma pesquisa, a história, ser julgado pela história, está lá o nosso posicionamento.

Então, acho importante, Sr. presidente, que se respeite o que está sendo dito, o que foi acordado do ponto de vista do que está lá no Regimento, porque vai quebrando, quebrando o Regimento, vereador Edvaldo Brito, daqui a pouco não tem sentido ter Regimento, é melhor tratarmos na oralidade, porque a cada momento, de acordo com a situação, vamos adequando.

Então, entendo e quero que a população perceba, que esse modelo baseado nessa isenção - Sr. presidente, com a sua tolerância, para concluir -, não resolve o problema. Com a isenção, nós continuamos naquele círculo vicioso, fazendo aquele

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

esforço enorme, daquele indivíduo que empurra a pedra e depois volta de novo para fazer aquele esforço novamente.

Então, o que romperia o círculo vicioso da pobreza é fazer uma nova escolha, um novo processo de licitação que não fosse esse baseado numa Outorga, onde as empresas prometeram que iriam pagar e não pagaram. E agora nada garante que mais adiante, sem nenhuma compensação que está ai, isso não vai voltar a se repetir.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigos todos das galerias, TV Câmara, imprensa que nos honra hoje com sua presença na Casa.

Sr. presidente, eu quero dar um testemunho do espirito público que tem prevalecido nesta Casa, pela condução do presidente Geraldo Júnior. O presidente Geraldo Júnior, que como todos conhecem, sempre defendeu os interesses desta Casa e sempre prezou por preservar o Regimento Interno e a Lei Orgânica do Munícipio, diferentemente do que foi dito aqui por alguns colegas, porque não sabem que Geraldo Júnior jamais vai usar de subterfúgios para colocar qualquer tipo de votação, muito pelo contrário, vai sempre prezar e preservar o Regimento da

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Casa e a soberania do plenário. É bom que se diga que o plenário é soberano nas suas decisões, inclusive quando tiver que votar em regime de urgência urgentíssima. É bom que fique bem claro isso, para que não achem que está se atropelando essa ou aquela comissão, essa ou aquela decisão.

Quero dizer, que esta Casa foi mais uma vez respeitada, ontem à tarde, com a presença ilustre da Dra. Patrícia e da Dra. Rita Tourinho, que muito nos honraram aqui e puderam esclarecer, sobremaneira, as dúvidas que ainda restavam por esse projeto, que não é um projeto do governo, como muitos queriam dizer nesta Casa, não é um projeto da oposição, é um projeto de fundamental importância para a Cidade do Salvador. É um projeto da população que utiliza e que precisa do nosso transporte público e terá, com isso, uma melhoria do transporte público na nossa cidade, terá cerca de mil ônibus novos com ar-condicionado. É metade da frota renovada e com ar-condicionado. Então, esse projeto já deixou de ser um projeto de A, B ou C, é um projeto de toda a Casa.

E nós tivemos tempo, sim, para discutir, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, até mesmo no recesso nós poderíamos estar discutindo essa matéria. O que eu quero dizer, presidente, que V. Exa., que respeita esta Casa, mas que muito me orgulha do seu posicionamento, ontem, quando defendeu a Casa, a soberania da Casa, a soberania do Legislativo.

Então, quando foi desrespeitado, não foi V. Exa. que foi desrespeitado pelo procurador, foi a Casa que foi desrespeitada. E eu, como líder do governo, não compactuo com aquela atitude,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

não concordo com aquela atitude, e estarei ao lado de V. Exa., como V. Exa. sempre esteve ao lado desta Casa, mas, sobretudo, V. Exa. sempre esteve ao lado da cidade.

Então, parabéns, presidente, pela sua condução e parabéns pelo seu gesto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, colegas vereadores, galeria. Utilizo da tribuna, Sr. presidente, para registrar o momento que esta Casa está vivendo.

A chegada desse projeto, desde a assinatura do TAC, em 25 de abril, quando no TAC ficou expressa a renúncia do ISS, da taxa da Arsal e da Outorga Onerosa, bem como, a sanção em 120 dias, a Casa se manifestou, a Casa se posicionou e os vereadores que hoje se fazem presentes, estão aqui para debate, para diálogo e, principalmente, para entender o porquê dessas isenções de imposto, de taxa, de recursos diversos.

Sabemos que é declarado pelo Executivo que nunca se viveu uma saúde financeira que se vive hoje. Mas não é através da renúncia aos cofres públicos, através de uma renúncia milionária, que em quatro anos acumula quase 200 milhões, que esta Casa tem que baixar a cabeça e votar de acordo com o Executivo. A bancada de oposição, em conjunto com o presidente,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fechou questão no sentido do diálogo, no sentido da apresentação de algumas emendas, para que a cidade ganhe.

Neste momento, apenas os empresários de ônibus que estão ganhando. Neste momento, outras categorias vêm nos questionando, vereadores, o porquê da não isenção do ISS aos médicos. O porquê da não isenção do ISS aos profissionais diversos que tanto são onerados por esse imposto e que não deveria ser cobrado já que os cofres públicos estão vivendo a melhor fase.

Então, para que tenha votação hoje, algo que não acontecerá, haja vista o pedido de vista da bancada de oposição, foi-se necessária a colocação de três secretários do Executivo. Os secretários estiveram nesta Casa por diversas vezes a pedido único e exclusivo da bancada de oposição.

Então, a vitória da bancada de oposição é a vitória da manifestação dos seus membros, é a vitória da manifestação do diálogo, do debate, da democracia.

Os diversos pronunciamentos feitos pelo chefe do Executivo, de desespero, mostraram o quanto é importante o diálogo e o quanto é importante o nosso posicionamento.

Pois bem, Sr. presidente, iremos debater, iremos discutir, iremos apresentar emendas no tempo regimental. Não tem como ser diferente disso. O Regimento nos dá cobertura para isso e, hoje, eu acredito que a presença desses secretários será somente para que eles possam apreciar algo que será ainda apreciado em comissão conjunta.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, a bancada da oposição está unida. Está fechada a questão e iremos, sim, apresentar emendas para que possamos assim fazer o bem para a cidade e salvar o transporte municipal de Salvador.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, a galeria, a mídia que nos assiste, a minha fala vai na direção dessa questão do ISS e, principalmente, da CCR Metrô, que eu fui um dos vereadores que, inicialmente, levantei aqui a discussão neste Plenário.

Mas, Sr. presidente, começo dizendo aquele ditado popular "O pau que dá em Chico dá em Francisco". Essa que é a verdade.

E digo a V. Exa. que, no ano de 2013, houve a redução, por esta Casa, imposta pelo governo do Estado, inclusive com a votação da bancada de oposição, para que fosse feita a redução do ISS da CCR Metrô para atender aos interesses do governo do Estado e da FIFA que estava instalando aqui a questão da Copa do Mundo, disputada em 2014, e que terminamos perdendo a Copa, levando 7x1.

Essa redução custou aos cofres do município, nesses seis anos, 100 milhões de reais. Quase 20 milhões por mês. Fora pela sua implantação, que já foi dito aqui pelo vereador Kiki Bispo e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

outros vereadores, uma renúncia fiscal de quase 1 bilhão e frações.

Aí nos perguntamos: qual a contrapartida que foi dada à Cidade do Salvador com a renúncia fiscal do CCR Metrô? Que, inicialmente, a cidade toda sabe, garantiu o acesso ao idoso de 60 anos de maneira gratuita e, posteriormente, 65 anos para ter a passagem de maneira gratuita.

E nos perguntamos: cadê a contrapartida? Não veio nenhuma. Nenhuma! Vence agora a questão da redução do ISS das empresas rodoviárias.

Não quero discutir aqui que o empresário de CCR está ganhando dinheiro ou que o empresário não está ganhando dinheiro. Eu quero discutir aqui o interesse da população, é a redução da sua tarifa, isso que é o mais importante, a redução da sua tarifa

Aí nos perguntamos, se o governo do Estado tivesse compromisso com esta cidade, como o Município recuou, reduziu o ISS da CCR Metrô, também reduziria o ICMS do óleo diesel para beneficiar o transporte rodoviário e daí fazer a sua redução de passagem. Mas não o fez.

Agora, fez para os empresários! Quem acompanha o governo do Estado, quem lê o Diário Oficial do Estado vê lá: “Governo do Estado renegocia dívidas com empresários fazendo a sua redução de ICMS”. Agora, reduzir para o povo desta cidade, não faz.

Então, Sr. presidente, temos de um lado uma redução e, do outro, outra. O que nós temos que perseguir nesta Casa, neste

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

momento, é a igualdade dos dois tributos e perseguirmos veementemente a redução da tarifa desta cidade e a implantação da tarifa social, reduzindo do governo do Estado o seu ICMS para poder dar a sua contrapartida, e o CCR Metrô fazer com que volte o cidadão de 60 anos a não pagar.

A cidade conhece isso, quem vivencia o metrô conhece isso e sabe que, hoje, essas 20 linhas do metrô, e que transportam 370 mil pessoas diariamente, o quanto entra nos cofres municipais, uma passagem de ida e volta que vai a R$7,40.

Então, não podemos dissociar, os discursos de um e do outro terão que estar acoplados, terão que estar associados. Dizer, "Ah, isso foi há seis anos, não queremos isso".

E eu lhe pergunto, professor Edvaldo Brito, o senhor que é o grande jurista desta Casa, o metrô opera o seu serviço em cima do território municipal, é como o cidadão que vai botar o seu bloco de carnaval, com o seu trio-elétrico e lhe é taxado impostos, em nível municipal, e nos perguntamos desde quando o metrô, na questão dos entes federativos, União, Estado e Município, ele está dentro do solo do município, nós não poderíamos buscar outros tributos?

Então, é uma questão a se discutir até no plano nacional no momento em que se discutir a Reforma Tributária.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PEDRO GODINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019

REGISTRO

Boa tarde a todos, cumprimentando o meu querido vereador Carlos Muniz, amigo do peito, amigo pessoal e que preside tão bem esta sessão. Cumprimentar os meus colegas vereadores e vereadoras, o público das galerias, também a imprensa aqui presente comigo sempre na Câmara.

Eu queria dizer que tenho ouvido atentamente esse debate sobre essa questão da isenção do ISS, vereadora Aladilce. Acho que, na minha opinião, vereador Muniz, a Prefeitura cumpriu o seu papel quando mandou para o Executivo um projeto que isenta as empresas de ônibus do pagamento do ISS para evitar o aumento da tarifa. Eu acho que, além do projeto estar aqui em tempo hábil, a Prefeitura mandou os seus representantes, os seus executivos, os seus secretários, empresas de consultoria que mostraram de maneira detalhada por que essa isenção era necessária.

Bom, e o debate foi feito e eu queria dizer uma coisa a vocês, a Câmara, como vários colegas que me antecederam, o vereador Kiki Bispo colocou aqui muito bem que votou a isenção para o metrô, para a Arena Fonte Nova.

Eu pergunto a vocês, qual é a isenção mais importante? Para a Arena Fonte Nova ou para o transporte público da cidade. A Arena teve seu papel importante, mas o transporte coletivo, incomparavelmente, tem outra dimensão e outra importância para a população da Cidade do Salvador.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E queria colocar mais uma coisa para vocês, que eu não ouvi aqui. Nós estamos atravessando uma fase, uma recessão nunca vista no nosso país, vereador Mangueira, nunca vista em nosso país, há cinco anos que o Brasil mergulhou em uma crise, fruto de incompetência de governos anteriores, onde a indústria sofreu, o comercio sofreu, vereadora Aladilce, a construção civil parou, vereador Carballal, e o transporte coletivo não sofreu com isso? Claro que sofreu. Houve uma evasão do público que frequentava, os insumos subiram, o combustível, que não para de subir de preço, as peças, os aumentos salariais.

Então, a crise está aí, infelizmente, o Brasil ainda não saiu dela, ainda está mergulhado. Então, a Prefeitura, em boa hora, manda esse projeto que isenta para favorecer a população da nossa cidade, vereador Muniz.

Vou concluir. Então, para mim, eu acho que a Prefeitura cumpriu o seu papel, a Câmara está cumprindo o seu papel de debater largamente, mas eu acho tão importante, mais importante do que a isenção da Arena Fonte Nova, por exemplo.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Obrigado, Senhor presidente.

Primeiro, eu gostaria de concordar com o vereador do PT, olhe só, eu estou concordando com o vereador do PT, não é?,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

sobre a transferência do presidiário Lula, saindo de Curitiba, lá para São Paulo, é verdade. Na verdade, com a amizade de Bolsonaro e a relação com o Trump deveria ir para Guantánamo, que lá ele teria a oportunidade de encontrar, inclusive, a família dos Castro e visitar eles, já que ele gosta tanto de Cuba.

Mas o assunto do ISS, também queria falar com a vereadora Aladilce, que eu não voto por capricho de ninguém, e tenho certeza que a senhora também não. Eu voto por responsabilidade, a senhora também. Não podemos esquecer a luta desta Câmara de Vereadores com a vinda do Ministério Público, com a luta do nosso presidente Geraldo Júnior.

Eu digo que ontem, eu fiquei com muito orgulho de ser vereador da Cidade do Salvador. Muito orgulho de ter como presidente da Câmara o vereador Geraldo Júnior. Aquilo é postura de político, de alguém que é presidente de um Poder Legislativo. Mostrar que cada um de nós, vereadores, representantes do povo baiano, do povo de Salvador, temos que ser respeitados.

Professor Edvaldo Brito, o senhor é uma sumidade. Bem falou que temos que ter contrapartida ou algum ajuste de valores. Mas uma contrapartida que eu acho que a Prefeitura pode dar, não tendo aumento de impostos, não tendo aumento de taxas, já que nós, vereadores, vamos votar a favor da isenção, que ajuda a nossa população de Salvador, reduzir estas tarifas, é exatamente cortar os gastos da Prefeitura, custos. É importante que o Executivo corte custos, corte cargos comissionados, reduza o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

custo da máquina pública, é uma forma de compensação que pode ser feita sim, pelo Executivo.

E acabar com esse medo do empresariado. Gente, não é a Prefeitura, não é o Estado que tem que ser o maior gerador de empregos. Quem gera emprego é o micro, é o pequeno, é o médio empresário. Você tem que dar condição para que o empresário possa crescer e empregar mais gente. Acabar com essa mentalidade pobre, essa mentalidade retrógada, dizer que tudo é culpa do empresário. Nenhuma Prefeitura, nenhum Estado do mundo consegue absorver todos os seus habitantes.

Então, vamos acabar com esse discurso pobre de dizer que tudo é culpa do empresário. Então, eu vou votar a favor sim, da isenção do ISS. Estamos votando a favor de uma cidade para a frente, uma cidade que tenha inclusão, que as pessoas possam pagar sim, uma tarifa mais barata de ônibus.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, vereador Carlos Muniz, Sras. e Srs. vereadores, eu gostaria, porque muitas vezes as pessoas confundem quando a gente, vereador Téo Senna, adentra além do que está na aparência, de que eu voto no projeto. Em primeiro lugar, que é um projeto do Executivo, e eu faço parte da base do

prefeito, então, ninguém tenha dúvida nunca disso. Segundo, porque eu compreendo a importância e a relevância disso, porque como disse um vereador de oposição aqui, vereador Moisés Rocha, nós votamos aqui algumas isenções outras. O que não me impede, professor Edvaldo Brito, mesmo sendo da base do prefeito, mesmo entendendo o momento, de apresentar sugestões, alterações naquilo que, no mínimo, nos traz estranheza em determinado momento, sob determinado aspecto.

Por exemplo, ontem, vereador Kiki, foi um dia muito esclarecedor, porque eu vi com a promotora do Ministério Público, duas promotoras estavam, e elas fizeram colocações, vereadora Marta, que me deixaram bastante preocupado. A própria promotora, em primeiro lugar, aponta em determinado momento a necessidade de intervenção no sistema de transporte da cidade. Ora, se ela aponta isso, significa que ela, enquanto agente do Ministério Público, guardiã das leis, professor Edvaldo Brito, identifica que todo o processo que levou ao momento do contrato atual e do próprio TAC, está completamente defeituoso. Têm vários problemas que geram um desequilíbrio econômico-financeiro no sistema de transporte público da cidade.

Afinal de contas, a isenção propalada, que vai trazer ônibus novos, com ar-condicionado, não necessariamente vai resolver o problema do transporte público da cidade, que vai muito além, como cumprimento de horários, como linhas equilibradas, que façam com que a população possa se deslocar do seu ir e vim com segurança e com eficiência.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Ora, é óbvio que nós precisamos encontrar uma fórmula, porque, ao contrário do que muitos dizem, o contrato foi alterado pelo TAC, mas o negócio, na sua lógica, aparentemente beneficiaria os empresários, vereadora Aladilce. Pois o contrato de lá, o investimento feito será remunerado em uma ordem de 6% ao ano. O que nós estamos vendo, vereador Carlos Muniz, é exatamente de que o colapso do sistema, e eu coloquei ontem para a promotora Rita Tourinho, quando você assina um TAC, normalmente é quando um ente privado, vereador Moisés, descumpriu a lei, um ente privado realiza uma conduta que não é adequada à sociedade e para corrigir, o Ministério Público, ao invés de acioná-lo na Justiça aceita um Termo de Ajustamento de Conduta. O que a gente está vendo ali é um TAC inverso, é quando o agente público não está conseguindo garantir aquilo que antes realizou através de um processo de concessão.

Ora, eu apresentei, Sr. presidente, uma emenda, vereador Edvaldo Brito, junto com V. Exa., que é, sem dúvida alguma, o grande guardião da nossa capacidade de entender as leis e de buscar construir uma legislação sempre respeitando o ordenamento jurídico vigente, buscando, Sr. presidente, apresentar essa emenda em que nós condicionamos a isenção do ISS com a construção de uma comissão especial, comissão especial essa que em seis meses deverá, de fato, através da análise de todos os dados, todos os números, vereador Hélio Ferreira, que já constam e que têm obrigação, inclusive, legal, pela Arsal de estarem já indicados, para que nós possamos, de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fato, identificar quais são os verdadeiros problemas que a nossa cidade tem no que tange ao transporte público.

Todos aqui, eu ouvi o vereador Kiki Bispo ontem com muita ênfase afirmar, de que nós temos problemas, por exemplo, na integração. Como pode, vereadora Aladilce, vereadora Marta, V. Exas. que tanto defendem aqui os trabalhadores, vereador Moisés, hoje, por exemplo, eu ouvi uma matéria que a CCR, a Camargo Corrêa Rodovias, que mudou de nome, mas é CCR, a empresa que explora o Metrô, botou para fora todos os ambulantes das estações de transbordo desta cidade. V. Exa. deve ter visto o povo chorando, vereador, e eu não vi nenhum vereador aqui vir defender. Por que será que não vieram aqui literalmente cobrar do governo do Estado que faça com que a CCR não haja sempre privilegiando os poderosos contra os humildes e os pobres, vereador Odiosvaldo, vereador Godinho, que estão nessas estações de transbordo e que eram cadastradas pela Prefeitura de Salvador para realizar a sua atividade comercial?

Ora, Sr. presidente, nós sabemos que uma pessoa pega um ônibus, pega um metrô, pega outro ônibus, dos R$ 4,00, R$ 2,40 vão para a CCR. Ora, é óbvio que isso causa um profundo desequilíbrio no sistema público de transporte da cidade e não é, portanto, a isenção do ISS, nesse instante, que vai garantir esse mesmo equilíbrio. Se for necessário, Sr. presidente, que haja intervenção nas empresas de ônibus, que seja feita essa intervenção. Se é necessário que haja alteração na legislação

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pertinente, para que a gente garanta esse equilíbrio, estaremos aqui para fazer, vereador Edvaldo Brito.

E é por isso, para concluir, Sr. presidente, com sua tolerância e com a tolerância da vereadora Marta, que hoje fiscaliza o tempo nesta Casa, eu gostaria de dizer, Sr. presidente, a V. Exa., que espero contar com o apoio de todos os vereadores - a maioria esmagadora assinou, inclusive, essa emenda -, para discutir com o governo no sentido de que essa emenda seja entendida como um avanço, para que a gente possa em seis meses, de fato, apontar quais são os problemas efetivos que tenhamos no sistema de transporte da cidade, para que o povo tenha um transporte eficiente, digno e que garanta o equilíbrio econômico, permitindo dessa forma a sua sustentabilidade.

É isso, Sr. presidente, que eu gostaria de trazer neste instante.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, saudando também o plenário aqui, nesta Casa.

Ficaremos aqui até mais tarde discutindo um projeto de tanta importância. Hoje, espero conseguirmos conciliar e votar o projeto da redução do ISS, através de um TAC formulado pelas

empresas de ônibus, pelo Executivo municipal, com a fiscalização do Ministério Público, que, inclusive, Sr. presidente, me deixa muito orgulhoso pela presença aqui, nesta Casa.

Nós não podemos discutir com todos os setores um projeto dessa natureza. O quanto é importante a participação dos vereadores em uma discussão como essa. Tivemos audiência pública, tivemos a reunião da Comissão de Finanças, tivemos a reunião da Comissão de Justiça e, aí sim, nós discutimos um projeto. Mas quando falamos em votar esse projeto, vereador Ricardo, esse projeto o voto não é de governo, o voto não é da oposição, é um voto para a Cidade do Salvador. O voto desse projeto é voto para os usuários de transporte público da cidade, esse é o voto correto, é o que nós queremos para o transporte. Quando dizemos que não podemos acabar aqui, essa discussão, está corretíssimo quando faz uma comissão de acompanhamento do trabalho. Temos muito a discutir com transporte.

E ontem, eu tive a grata surpresa de ver o Ministério Público já discutindo a questão do transporte na licitação desde 2006, no governo João Henrique. Você vê que a discussão é longa. Nesse período nós tivemos o metrô, nós tivemos todos os aplicativos que estão sendo votados agora, nós tivemos a motocicleta, como meio de transporte, a mudança que há nos meios de transporte da cidade.

E cabe aqui aos vereadores, hoje, votar e aprovar um projeto dessa importância para o transporte público. E muito aqui tem se falado na questão do metrô, onde houve a redução do ISS de 5% para 2%, vereador Kiki. Eu, realmente, não estava aqui

nessa época, mas estava aqui na época em que nós votamos a isenção do IPTU para a construção da Arena Fonte Nova, e aqui poucos vereadores estavam nessa época. Aqui, eu vejo o vereador Mangueira, o vereador Pedro Godinho, a vereadora Aladilce, o vereador Sabá, o vereador Muniz, estavam aqui na época em que nós votamos a isenção do ISS para a construção da Fonte Nova. E pasmem, e aí eu vou para o meu amigo Odiosvaldo: "O que dá para Chico dá para Francisco, nós votamos a isenção do ISS de 50 e tantos milhões para a Odebrecht. E a gente não tinha consciência – talvez, naquele momento em que nós votamos cerca de 50 milhões para as empresas que construíram a Fonte Nova. E quem arcou com tudo isso? A Odebrecht.

A Odebrecht que está no Tribunal de Contas. A Odebrecht da Lava Jato. A Odebrecht que se envolveu em tantos problemas, e nós votamos aqui, nesta Casa, a isenção do ISS para a construção da Arena Fonte Nova que hoje inclusive essa construção está sendo questionada no Tribunal de Contas, está sendo questionada no Ministério Público, está sendo questionada em diversos casos. E nós votamos, aqui nesta Casa, essa isenção.

E Odiosvaldo está certo. O que dá para Chico não dá para Francisco. Essa é realmente a realidade.

Nós votamos a isenção e aqui aprovamos 50 milhões, vereador Suíca. A Odebrecht deixou de pagar ao município e nós aprovamos aqui, nesta Casa. Não foram todos os vereadores, mas eu estou mostrando os vereadores que participaram. Tivemos o Muniz, inclusive com Edmon Lucas, para discutir a importância do projeto. Nós fomos lá, no Estado, discutir a importância

daquela redução e nós votamos aqui nesta Casa. Estavam o vereador Mangueira, o vereador Pedro Godinho, a vereadora Aladilce que também votou na isenção da construção da Arena Fonte Nova.

E a tristeza que nós vamos apurar hoje é que foram 50 milhões para a Odebrecht e em tudo que a Odebrecht se meteu diante disso. E hoje é o que acontece?

Então, hoje, essa votação aqui não é de oposição, não é de governo, é uma votação para a cidade. É uma votação de construção do melhoramento do transporte da cidade. Não é a solução para a questão do transporte.

Claro que nós devemos debater e aqui nós vamos ouvir por muitas vezes a colocação do passe livre para estudante, a colocação do passe social e eu me pergunto: quem é que vai pagar essa conta? Quem é que vai pagar? Os empresários não vão aceitar. O município não vai fazer como o Estado, subsidiar o projeto como subsidia o metrô. Alguém tem que pagar a conta. E para isso nós temos que discutir aqui.

Eu tive uma discussão aqui em determinada época, Estatuto do Idoso Federal fala 60 anos, o Estatuto do Idoso Municipal fala 65 anos. É um questionamento muito grande. E nós movimentamos aqui diversas vezes em audiência pública para discutir isso: o poder dos 60 anos assumir o ônibus. Mas aquela conta alguém tinha que pagar. Ou o município vai subsidiar ou, então, os empresários vão receber de braços abertos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Essa é a discussão que nós queremos ter. Como é que vai ser paga essa passagem, essa questão do ônus? Não um projeto dessa natureza que vem aqui, que foi discutido pelos vereadores, que é um debate muito grande e que a discussão vem desde o tempo de João Henrique como prefeito que já se discutiam todos esses processos.

E, assim, nós temos a boa vontade de contar com a participação dos vereadores. O projeto está sendo discutido, os secretários vieram aqui, estão debatendo, estão aceitando as emendas e é importante para a cidade que a gente resolva realmente esse problema de transporte.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, diferentemente de posturas autoritárias e revanchistas, o presidente da Câmara dos Deputados, o deputado Rodrigo Maia, nesse momento, encontra-se no STF com quase uma centena de deputados de vários partidos para poder, e reunido com Dias Toffoli, para poder dizer que este país tem que ter respeito, que as leis desse país têm que ter respeito e que não pode agir com posturas revanchistas e autoritárias, como está acontecendo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Portanto, mais uma vez, eu parabenizo o presidente Rodrigo Maia que, numa postura muito parecida com a de V. Exa., diferente de alguns que fazem revanchismo e que no passado diziam que a gente tinha bandido de estimação e agora têm uma família de bandido de estimação e fingem que não veem.

Hoje, o Rodrigo Maia está lá, no Supremo Tribunal Federal, reunido com Dias Toffoli, para tratar desse desrespeito às prerrogativas de um ex-presidente.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 - **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Senhor presidente, eu ouvi atentamente aqui o que Téo Senna falou, viu, vereador Téo Senna? Vereador Téo Senna, por favor, só para contribuir com o senhor, eu fico muito indignado quando as pessoas falam que a oposição gosta de fazer política de terra arrasada.

Eu queria só dar um exemplo aqui, em 2016, Sr. presidente, do Projeto 274 que a Prefeitura pedia para contrair um empréstimo de 67 milhões de reais, 67 milhões, Carolino, 67 milhões. E que, na época, alguns vereadores votaram contra, vereadores do nosso partido votaram contra e eu, Moisés e Carballal, nós votamos a favor. Então, nós não jogamos contra a cidade.

Depois, a Prefeitura tomou 250 milhões de reais, e nós votamos a favor, vereador Moisés, vereador Carballal, vereador Suíca. A contrapartida disso era para um investimento em algumas áreas pobres como o Mané Dendê, como o Curuzu agora, e que depois chamaram a gente para que a gente pudesse votar a favor e eu quis votar contra. E hoje o Curuzu está recebendo lá um investimento por conta do papel que nós vereadores, eu, Moisés, Carballal, cumprimos naquela época, Muniz, Carolino, na época.

Portanto, nós não votamos como política arrasada, nós queremos votar, mas que também nos respeitem. É isso que nós estamos buscando. Foram 67 milhões, depois 250 milhões e que, hoje, o bairro onde eu cheguei com 12 anos de idade está comemorando. Mangueira estava lá, ontem, nem me chamou. O Mané Dendê, entendeu?

Então, há participação desses vereadores, portanto, nós queremos participar da transformação da nossa cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, na sua ausência estávamos aqui em um debate tributário, muito bem colocado pelo professor Edvaldo Brito, acerca do ISS, do ICMS, que incide ou não em determinados momentos na Cidade do Salvador.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, eu aproveito a oportunidade também para dizer que eu entrei, nesta Casa, com um projeto de indicação, requerendo ao Exmo. governador do Estado da Bahia que isente o ICMS do diesel do transporte público. Isso graças à planilha que V. Exa. tão bem pontuou, que deixou de ser essa caixa-preta e que a gente pode se debruçar e pode entender que dos quatro reais de passagem, R$0,90 correspondem ao diesel e, portanto, o ICMS de R$0,90 equivale a uma redução de R$0,15 da tarifa. Seria esse um gesto grandioso do governador Rui Costa para o povo pobre desta cidade, na mesma sorte, na mesma linha que ele fez agora com a redução do ICMS do querosene dos aviões na Cidade do Salvador.

Portanto, fica aqui o meu encaminhamento, presidente, nesta linha, dizendo que encaminhamos uma indicação para que seja apreciada pelos vereadores desta Casa.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, uma das prerrogativas, secretário Felipe Lucas, de um vereador, de um homem público que representa o povo, não digo prerrogativa constitucional, mas filosófica, é dar voz àqueles que gritam e não conseguem ser ouvidos, é fazer essa voz ecoar.

Portanto, presidente, eu começo o meu discurso trazendo esse embasamento filosófico da importância do nosso cargo e da posição pública que ocupamos nesta Casa para dizer que a discussão desta tarde sobre a isenção do ISS para empresas de ônibus não pode ser vista com maus olhos por nenhum de nós nem pela sociedade civil aqui representada.

Não podemos endemonizar, vereador Sérgio Nogueira, os empresários, que são geradores de emprego, de renda e de receita para o Estado. O Estado não produz, o Estado vive de impostos, taxas e contribuições que são cobrados do cidadão comum, pessoas físicas e pessoas jurídicas. Portanto, as empresas, vereador Sabá, são importantes, não somente para a economia, mas para o funcionamento da máquina pública.

Quando discutimos a isenção do ISS, e essa isenção tem um reflexo imediato no bolso do trabalhador, nós não estamos defendendo apenas o empresário e as empresas, que continuem existindo para gerar e emprego e renda, nós também estamos defendendo os pais de família, trabalhadores e trabalhadoras, estudantes desta cidade que usufruem do transporte público para se locomoverem, tendo em vista que haverá, como disse, um reflexo imediato na redução da passagem.

Concordo com a oposição, que sempre foi responsável, que nunca fugiu ao dever que lhe foi confiado nas urnas de representantes do povo da Cidade do Salvador, quando a oposição, junto com a situação, concedeu ao Metrô a isenção do ISS. Parabéns pela sensatez, parabéns pela sensibilidade,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vereadora Aladilce. Parabéns, vereadora Marta, pela sensibilidade àquela ocasião.

Mas Salvador pede, novamente, de V. Exas. a mesma sensibilidade para com o ISS dos ônibus, das empresas de ônibus. Parabenizo vereadores da oposição quando aqui fizeram a isenção para a construção da Arena Fonte Nova. Estávamos às vésperas da Copa do Mundo. Também ninguém imaginava que haveria um superfaturamento, porque se imaginássemos que a obra seria superfaturada, ninguém ia querer colocar sua digital numa redução de imposto. Mas àquela época não se tinha conhecimento que esse fato lamentável na história da construção desse estádio importante da cidade seria maculado através do seu superfaturamento. Portanto, parabéns por essa sensibilidade. E volto a dizer, a Cidade de Salvador espera essa mesma sensibilidade.

Portanto, quero dizer que não discutimos aqui por capricho, não discutimos aqui por imposição, não discutimos aqui por dizer amém a esse ou àquele, discutimos aqui por entender que a Cidade do Salvador precisa, e o povo de Salvador precisa que esta Casa dê a resposta que eles clamam para que a passagem de ônibus não aumente, para que continue estabelecida no seu teto, que hoje é R$ 4,00.

Nós precisamos não faltar à nossa cidade e cumprir o nosso papel de dar voz àqueles que gritam e não são ouvidos, àqueles que clamam e não são respondidos porque não têm representantes. Vamos mostrar para a cidade que esta Casa tem representantes, homens e mulheres capazes e sensíveis para

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tomar decisões que impactem diretamente na vida de todo soteropolitano. Era isso que tinha para dizer, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, apesar de eu me orgulhar da Presidência há 10 minutos atrás, está ele, Carlos Muniz, quem eu espero ver substituindo meu atual presidente, que com certeza estará sentado na cadeira do Palácio Thomé de Souza, e aqui, nessa cadeira, será definitivamente Carlos Muniz.

Mas começaria corrigindo Carlos Muniz, que, desde ontem, se orgulha de o senhor ter colocado aquele procurador nos eixos, mostrando que aqui não é a casa de mãe de Joana. Diria, Carlos Muniz, não foi desde ontem, foi desde a posse dele lá atrás, moralizou e foi eleito sem ajuda de ninguém, eleito pelos membros da Casa sem precisar de forças ocultas por trás dele.

Mas, em relação ao ISS, meu presidente, quero dizer que continuo extremamente insatisfeito em relação ao presente que os empresários estão ganhando.

Continua uma caixa-preta, que ninguém sabe sequer de quanto será a isenção. E em alusão ao nosso mestre Edvaldo Brito, esse dinheiro, presidente, 40, 50, 100 milhões de presente aos empresários, ninguém sabe quanto é, já está no Orçamento

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

deste ano, 2019, e que será tirado de algum lugar. Será tirado de onde? Da Saúde, da Educação que precisam muito mais do que o transporte, que receberá esse presente.

Os empresários não cumpriram o contrato nem pagaram a Outorga Onerosa, ou seja, estão ilegalmente exercendo o contrato. Não pagaram os impostos, o ISS, não pagaram a taxa da Arsal, não renovaram a frota, como já deveriam ter renovado e agora querem o crédito dizendo que vão cumprir o contrato para a frente. Não cumpriram para trás e querem que nós acreditemos que cumprirão para a frente. A Prefeitura não cobrou deles para trás, mas quer se propor a cumprir para a frente.

Mas, meu presidente, como eu sou um homem de grupo, votarei acompanhando meu presidente, porque acredito que as emendas quebrarão o galho e diminuirão o prejuízo que a cidade sofrerá, porque para o ano haverá novo aumento de passagem e não sei de onde a Prefeitura vai inventar de ajuda ou de novo presente para impedir que isso aconteça.

Aguardem o novo aumento. E acompanharei vocês nessa votação, meu líder, presidente e futuro prefeito, Geraldo Júnior.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, Senhor presidente, Senhor presidente, me ouça, por favor. Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Sr. presidente, seis meses que eu estou aqui nesta Casa, eu sempre fico batendo no PT e fico batendo em alguns colegas da esquerda, mas hoje, Sr. presidente, vou falar bem do PT. Tenho certeza que hoje, ele vai votar a favor sim, desse projeto, que não é do prefeito ACM Neto não, é do pai de família, é do trabalhador, é dos estudantes, Sr. presidente.

Tenho certeza, Sr. presidente, eu uso sempre aqui esta tribuna e sempre fico batendo forte no PT. Hoje não. Hoje, eu vou bater palma para o PT, porque sei sim, que hoje vai votar a favor do trabalhador, Sr. presidente. Parabéns, PT! Para Sérgio Nogueira chegar aqui e dizer parabéns, PT, é porque eu tenho certeza que ele vai votar nesse projeto. Eu tenho certeza, Sr. presidente. A vereadora também, aqui, eu tenho certeza que ela vai votar a favor sim.

Mas, Sr. presidente, eu quero falar é da Embasa. Agora, vamos lá com o governador, que é PT. Engraçado, o ladrão rouba o registro, que é o contador da água, e se a gente não for na polícia dar queixa, o ladrão é você, Carolino. O cara te rouba e você é o ladrão, porque a Embasa não vai ligar a sua água não, só vai ligar a sua água quando você levar lá a queixa.

Quer dizer, o marginal leva vantagem em tudo e nós é que somos o marginal. Eu não estou entendendo o que é que o governo está querendo, eu não estou entendendo mais nada. A obrigação do governo, da Embasa, assim que roubaram o registro, é ir lá e colocar outro. Não é eu sair da minha residência,

para ir à delegacia. Quando chega lá, não tem um funcionário, chegar lá e o sistema está fora do ar. Ai volta no outro dia, no outro dia é a mesma coisa, não tem escrivão. E o que acontece? Eu vou ficar sem minha água, porque o governador...

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA: - Questão de Ordem, presidente. Solicito a prorrogação da sessão por 30 minutos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Sessão prorrogada por 30 minutos.

SR. VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA: - Então, Sr. presidente, fica complicado.

E o governador, eu não vou falar aqui, porque um amigo nosso pediu, que o nosso querido presidente.... É uma bomba, só o senhor vendo, não tem um trabalhador aqui nessa foto. Mas, eu vou segurar esse envelope aqui, para segunda ou terça-feira.

Meu muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ATANÁZIO JÚLIO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, amigos vereadores, companheiros da galeria, parece que estamos no Congresso Nacional, onde a minoria faz obstrução. E hoje parece que nós, a maioria, é que estamos fazendo a obstrução, não é? Todos estão falando. Mas,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

foi bom, foi uma estratégia, o senhor estava numa reunião, é o processo legislativo é assim mesmo.

Quero dizer, presidente, que não fui ontem para o encontro porque um grande amigo nosso, morador de São Tomé de Paripe, faleceu, o Sr. Bily, um senhor de 92 anos, uma figura humana espetacular. Mas, mesmo se não fosse esse sepultamento, eu também não iria, presidente. E sabe por que eu não iria? Estou cansado de ver ingerência de Poder. Neste país, o Executivo quer governar e o MP vem e governa no lugar; o Executivo quer fazer uma obra, e vem o MP e embarga.

Eu acho que esse projeto que está aqui, desde abril - eu tenho uma assessoria jurídica competente, estudamos muito bem ele -, não vejo nada demais, é bom para o povo que pega ônibus. E acho que está Casa não vai votar contra, nem o PT, nem o PCdoB, nem PSOL, acho que todos. Será unanimidade. É bom para a cidade.

E nada de dizer que está sendo votado açodadamente porque é capricho do prefeito, nada disso. O prefeito está com pressa para que o povo seja beneficiado e tenha mais conforto nos ônibus. E isenção que parte do Executivo, que pode abrir mão de receita, o Legislativo apenas vota a favor ou não.

Portanto, espero que esta Casa seja a favor do povo de Salvador, a favor dos passageiros de ônibus, porque, nós aqui, não pegamos ônibus, isso é verdade

Portanto, espero que seja unanimidade a aprovação desse projeto hoje, nesta Casa.

Obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, vereadores e vereadoras presentes a esta sessão, nesta tarde; lideranças comunitárias que estão aqui, hoje, para presenciar um fato histórico na Cidade do Salvador, a tratativa da Câmara de Vereadores numa das questões, Vado Malassombrado, que há muito tempo corria à revelia desta Casa. E graças ao presidente Geraldo Júnior, a esta bancada de vereadores, que independente de governo ou de oposição, estão demonstrando, presidente Geraldo júnior, que esta Casa é importante para as discussões das matérias que incidem sobre a vida do soteropolitano, das lideranças comunitárias, dos estudantes e de todos que usam transporte urbano em Salvador.

Aliás, diga-se de passagem, é verdadeiramente, Vado Malassombrado, um mal assombro. Nós sabermos que na Cidade do Salvador existem mais pessoas sem pegar transporte urbano, sem fazer uso do transporte urbano, do que pessoas que fazem uso do transporte urbano, por conta da falta de dinheiro, por conta do valor da tarifa. Mas, esta Casa também tem a consciência, presidente Geraldo Júnior, de que é fundamental se aprovar esse projeto para que a legalidade torne a acontecer nesta cidade. Não podemos ter empresário de ônibus sem contrato, vereador Marcos Mendes. Claro, eu comungo, inclusive, com V.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Exa., quando nós temos que também cobrar o ISS que essas empresas não pagaram, passivo. Não podemos aqui dar cheque ao portador, mas também nós temos uma responsabilidade com o soteropolitano. Caso nós, desta Casa, não contribuamos com as emendas, com as propostas, aperfeiçoando esse projeto, a população vai sofrer.

E aí, presidente, convoco aqui a nossa relação, presidente Geraldo Júnior, suplico a V. Exa. que lute, como todos os projetos que V. Exa. lutou nesta Casa, para que hoje esta Casa dê uma demonstração de que o futuro da cidade realmente passa por aqui, mas não passa por aqui só de forma, de palavra, passa por aqui de forma concreta, com gestos efetivos desta Casa.

Aliás, vereador Vado Malassombrado, me associo a V. Exa., o vereador Moisés Rocha tem sempre trazido aqui a sua situação. Quero me associar a V. Exa., um vereador representante do povo, merece respeito. E, também, como trabalhador e cidadão soteropolitano, você merece mais respeito ainda, como trabalhador que está lá no seu comércio trabalhando, gerando emprego, aguçando a economia deste município.

Então, por isso que eu digo, hoje, aqui, marca, nós estamos marcando a história, vereador Toinho Carolino, porque mais nenhum TAC ou nenhum tipo de acordo que versar sobre transporte público, vai ser elaborado, vereador Geraldo Júnior, sem a anuência desta Casa, sem a contribuição desta Casa.

E aí, eu finalizo, presidente, dizendo: V. Exa., Dra. Patrícia Medrado, Dra. Rita Tourinho, marcaram, com aquela audiência de ontem, as lideranças comunitárias, que tiveram voz, que

tiveram vez. Os estudantes clamam por uma isenção da tarifa, a gratuidade da tarifa, melhor falando, que merecem, pois muitos estudantes vão andando para a escola por não ter como pagar o transporte. Muitos desempregados não têm mais como pagar o transporte em nossa cidade.

Por isso, eu digo e confirmo, vereadora Aladilce: eu, Joceval Rodrigues, não concordo em nós passarmos vistas grossas nas dívidas que essas empresas têm. Há sim, precisamos cobrar, precisamos cobrar às empresas o ISS devido, precisamos condicionar a liberação, a isenção do ISS ao pagamento do ISS devido, porque a Prefeitura não tem mais como viver nessa situação, a Prefeitura depende que os empresários paguem o ISS. A Prefeitura está verdadeiramente fazendo o seu papel, mas nós precisamos da sensibilidade dos empresários com essa população que sofre, vereador Carballal.

Nós precisamos abrir essa caixa desta relação que vem de muito antes da gestão do prefeito ACM Neto. Como se dava, vereador Hélio Ferreira, essa relação na cidade? Como se dava a relação entre os empresários de ônibus e o município? Como pode uma cidade, a terceira metrópole do país, não ter um contrato, não ter sob o domínio desta Casa uma clareza da planilha, do que se é feito, de quanto se deve de ISS à Prefeitura.

Então, hoje, eu posso dizer assim, vereador Sabá: o povo de Salvador depende muito de toda a força, de toda a articulação, presidente, de V. Exa. O senhor quem tem a condição de pautar o projeto.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES: - Concluindo, eu digo a V. Exa., eu peço que bote esse projeto em pauta, pois o povo de Salvador não aguenta mais sofrer.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DEMÉTRIO OLIVEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, momento muito importante e acredito, Sr. presidente, que a cidade espera muito que este projeto seja votado hoje.

Eu, Sr. presidente, sou usuário do transporte público da nossa cidade e vejo a importância deste projeto ser votado hoje.

Quero saudar toda a galeria, na figura dos nossos amigos líderes comunitários. Estou vendo ali o presidente Ailton, Sangue Novo, o Dragão. Sintam-se todos abraçados.

Esta é uma tarde marcante na nossa cidade. E além, Sr. presidente, desta votação, o que nós exigimos também, vereador Kiki, é que, além dessa isenção, que nós possamos fiscalizar a melhoria do transporte no sentido também da sua lotação. Além do ar-condicionado, a sua lotação também.

Nós, diariamente, pegamos os ônibus completamente lotados e precisamos, sim, verificar a quantidade de pessoas que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

devem permanecer tanto sentadas como em pé. Porque, diariamente, a gente vê as pessoas como se estivessem sendo conduzidas de uma forma que precisa de um grande esforço para ter conforto. Diariamente, a gente vê os ônibus, da nossa cidade, lotados e com essa isenção acreditamos, vereador Suíca, que teremos uma qualidade melhor para todos os usuários.

E, com certeza, sairemos daqui com este projeto aprovado para o sucesso da nossa cidade, das pessoas que mais precisam do transporte urbano da nossa cidade.

Quero agradecer a todos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SABÁ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, é com muita alegria que eu venho a esta tribuna falar desse tema tão importante para a nossa cidade, que é a questão da isenção para os empresários do transporte público.

Eu, vereador Kiki, assim como V. Exa., somos oriundos, assim como o vereador Demétrio e tantos outros, da periferia, que sabemos, que convivemos e vivenciamos o dia-a-dia da população carente e temos a prova da verdadeira realidade da situação do transporte público, vereador Pedro Godinho.

E quando o vereador Geraldo Júnior com maestria e na esteira de sempre convoca esta Casa para se debruçar, aí eu vejo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

o verdadeiro comprometimento também de alguns vereadores, como o vereador Sidninho, vereador Moisés Rocha, que também é do São Caetano, vereador Vado Malassombrado e que igual a mim e tantos outros vivenciam essa realidade, concordar com nós, da base do governo, da importância de aprovarmos este projeto da isenção do ISS para o transporte público.

Mas, quando nós vemos isso não vemos de uma forma fragilizada em querer apenas ou com a intenção de beneficiar o empresário, não. É porque nós queremos realmente um transporte de qualidade. Eu vejo, nesta tarde, Sr. presidente, aqui, nesta galeria, lideranças que também lutam no seu dia a dia e que merecem aqui ser ovacionadas. Eu vejo ali o amigo Sangue Novo, eu vejo o amigo Ailton, grande liderança que também, juntamente com a gente, tem se esforçado e tem desejado com veemência, vereadora Marta, a aprovação deste projeto.

Então, falo mais uma vez da maestria, da esteira que é muito peculiar do nosso presidente, vereador Maurício Trindade, do nosso vereador presidente Geraldo Júnior quando tenta de todas as formas que se aprove logo, urgentemente, vereadora Lorena Brandão, este projeto.

Não é por nenhuma outra razão, e daí eu ouvi aqui no discurso, Sr. presidente, do vereador Téo Senna que com maestria fez uma viagem no tempo de onde trouxe aqui revelações de isenções que foram dadas em um passado bem próximo para outras situações, como o caso do metrô que teve a isenção, como o caso da Fonte Nova, e não seria justo, mediante as condições

precárias em que se encontra o sistema de transporte público falido, que nós nos recusássemos a dar essa isenção.

Então, Sr. presidente, eu fico orgulhoso de fazer parte da composição desta Casa, uma Casa de vereadores comprometidos com a cidade, vereador e amigo do dia a dia.

E, assim como eu falei da maestria e da audácia do vereador Geraldo Júnior, ele não estava presente, eu vou fazer questão de repetir. Vereador Geraldo Júnior, eu me sinto orgulhoso de estar fazendo parte da composição desta Casa que tem um presidente da sua magnitude. O senhor muito nos orgulha com este comprometimento de blindar e salvaguardar a nossa Casa e dizer que esta Casa é uma Casa responsável, comprometida e séria.

E, mais uma vez, faço questão, da importância de que nós nos debrucemos e aprovemos, hoje, como sem falta, este projeto para o alívio, para o conforto e para a tranquilidade da Cidade do Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEX MINE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 - **REGISTRO**

Meu presidente. Saudar o meu presidente, saudar a todas vereadoras e aos vereadores desta Casa, as grandes lideranças que se fazem presentes, dentro desta Casa, que nos acompanham em nossos debates, em nossas lutas diariamente.

Bem, hoje é um dia especial. Hoje é um dia em que toda Salvador está atenta a esta Casa. Hoje é um dia em que nós estamos mexendo com o bolso da nossa população, com a qualidade de vida da nossa população.

Então, eu tenho convicção do voto que darei aqui, tenho essa convicção após esmiuçar, junto aos meus colegas vereadores e principalmente aos meus amigos e a toda comunidade de Salvador que, com total certeza, precisamos votar sim, votar hoje para que tenha essa isenção do ISS, para que o prefeito, junto com a gestão, junto com o grupo da Prefeitura, oferte uma melhor qualidade dentro do transporte público de Salvador.

É sabido que o prefeito, hoje, mostra a Salvador uma cidade melhor, uma cidade com uma qualidade de vida melhor, uma cidade mais propícia a negócios, uma cidade diferente da cidade que encontramos alguns anos atrás, antes da gestão do prefeito ACM Neto.

Então, estou muito convicto de que o voto sobre esse assunto do ISS, sobre essa isenção do ISS, é um voto consciente que sim.

Salvador, hoje, é uma cidade de muitas comunidades carentes e que fazem uso do transporte público, assim como eu faço uso do transporte público ao longo da minha vida, sei a necessidade dessa votação de hoje. E, presidente, espero sair daqui, hoje, com essa votação concluída de maneira positiva para a nossa cidade. Por isso que a cidade hoje está feliz, está atenta a essa votação.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, o nosso voto, o meu voto, é o voto que sim, a favor dessa isenção do ISS. Tenho convicção do que estou fazendo e sempre visando a melhor qualidade de vida para a nossa comunidade, para o nosso povo soteropolitano.

Muito obrigado, meu presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LORENA BRANDÃO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 - **REGISTRO**

Boa tarde a todos. Cumprimento meus colegas e minhas colegas na pessoa do meu presidente Geraldo Júnior.

Gostaria de fazer uma menção ao aniversário de 13 anos da promulgação da Lei Maria da Penha. Nós temos algumas coisas, que não são muitas, para comemorar. Apesar de não ter um respaldo muito grande, estou querendo até parabenizar aqui cada uma das mulheres nesse aniversário da Maria da Penha. Todas nós, que temos a causa da mulher como principal do nosso mandato, e mesmo que tenhamos percalços e problemas, mesmo que o sofrimento da mulher seja grande, nós precisamos agradecer a Deus, porque, pelo menos, temos uma lei dedicada ao serviço da defesa da mulher.

Quanto ao ISS, eu quero fazer minhas as palavras de muitos dos meus colegas. Eu acredito que, depois de amplo debate nesta Casa, depois de receber os secretários, a Fipecafi trazer todas aquelas planilhas explicativas da necessidade do

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

aumento do transporte, e nós vimos a boa vontade no prefeito ACM Neto em abrir mão de uma receita para que a população de Salvador não seja prejudicada com o aumento dessa tarifa. Isso é um clamor popular, é uma necessidade premente. Esta Casa não pode fechar os olhos para que, nessa crise, as pessoas precisem desembolsar mais um valor para um transporte que já é, como se diz assim, dificuldade para aqueles que têm poucos recursos.

Quantas vezes, nas comunidades, nós vemos que pessoas deixam de ir a um posto de saúde, porque não está tão perto, porque dependem de transporte. E não sabem, presidente, se compram o pão ou se gastam o dinheiro com o transporte para ir até um posto de saúde, porque precisa do transporte público.

Então, esta Casa, que é sensível ao clamor do povo, à necessidade da população soteropolitana, entende que se há um meio de não se aumentar a tarifa do transporte, e se é um meio estudado, responsável, nós temos, aqui na Casa, cinco a sete secretários trabalhando na negociação das emendas. Nós estamos vendo que o governo da cidade tem boa vontade para escutar, sabendo que nós temos uma diretriz, que nós temos uma saída, que nós temos um porquê, que está tudo muito bem debatido.

Eu quero aproveitar a minha fala para agradecer ao Ministério Público da Bahia. E faço isso na pessoa da Dra. Rita Tourinho, porque foi ela que atendeu o nosso convite da CCJ para estar presente para esclarecer. Nós sabemos que o Ministério Público é um tomador de compromisso, que pode também se tornar o seu executor. E por isso foi tão importante que o Ministério Público estivesse aqui, ontem, para trazer às claras

algumas das dúvidas dos nossos queridos colegas que têm se debruçado sobre esse debate.

É um debate profundo, mas necessitamos que ele seja profícuo, necessitamos que ele, hoje, que haja um desiderato na defesa da população de Salvador, que espera que haja um transporte público adequado.

Oras, quem seria contra que ônibus com ar-condicionado rodassem nesta cidade? Quem? Ninguém de nós. E, ora, se há um custo extra e se o prefeito abre mão de receita responsavelmente, se todas as questões levantadas na Casa, por nós, da Casa, pelos vereadores da Cidade do Salvador, já foram respondidas nas Secretarias com a boa vontade de todos os secretários, por que nós vamos adiar? Ficar protelando algo que será benefício para a Cidade do Salvador, para o cidadão soteropolitano?

Então, é de responsabilidade mesmo desta Casa a decisão. Não é que ninguém está jogando no nosso colo. Quem colocou essa responsabilidade em nossas mãos foi o povo de Salvador e, para isso, nós fomos votados, para estudar mesmo, para ler desde uma Mensagem do Executivo, a ouvir todos os secretários, a ouvir aqueles que participam, aqueles que são importantes nesse processo para que a gente tenha condições de decidir com responsabilidade, com acuidade o caminho que nós vamos tomar. E, é claro, que com responsabilidade que sabemos, cada um de nós sabe da responsabilidade que carrega na devolutiva para o povo da nossa caminhada, da nossa fala e das nossas ações.

Por isso, Lorena Brandão está aqui, hoje, para dizer que diante dessa responsabilidade e da confiança não só daqueles que votaram em mim, mas do povo de Salvador, eu tenho certeza que esta Casa votará a favor da isenção do ISS nesta questão do transporte.

Presidente, muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, vereadora Marta Rodrigues, quero informar que o Supremo Tribunal Federal acabou de revogar a transferência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, está também analisando, inclusive, o pedido de liberdade do mesmo.

E, certamente, vereador Henrique Carballal, isso não teria acontecido se não tivessem descoberto a quadrilha que se formou no Judiciário brasileiro, apesar de alguns quererem fingir que não estão percebendo, uma verdadeira quadrilha que se formou no Judiciário brasileiro, que, certamente, o tempo irá responder e irá condená-los. E o Supremo entendeu sim, que é perseguição e retaliação e suspendeu essa transferência.

Obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde a todos, boa tarde, presidente, nobres colegas, TV Câmara e galeria.

Bom, eu acho extremamente importante o debate de hoje a respeito do ISS. Eu tenho certeza que nós, vereadores, vamos ter a consciência de votar a favor da população de Salvador, porque a população de Salvador não merece pagar esse preço de R$ 4,12, que se não votarmos, hoje, esse ISS, com certeza, esse preço quem vai sofrer é a população de Salvador, que está aí nas ruas, que está aí pegando ônibus sem ar-condicionado, um calor danado.

Então, eu acho que nós temos que ter a hombridade de entender a necessidade da população soteropolitana e votar a favor do ISS, da isenção do ISS, para que a gente possa fornecer a mesma passagem de ônibus, para que a passagem de ônibus continue a mesma de R$ 4,00 e para que a população de Salvador não sofra mais esse impacto no bolso, que é um impacto gritante. Doze centavos, vereador Geraldo Júnior, por dia, para uma pessoa que pega dois, três, às vezes cinco ônibus por dia, é muita coisa para um cidadão que, muitas vezes, recebe apenas um salário mínimo ou menos do que isso, sendo prestador de serviço.

Então, eu acredito que hoje é um dia importante e histórico para a Casa, pois estamos aqui fazendo história, estamos aqui

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

trabalhando pela população de Salvador. E eu, exclusivamente, pelos animais e pelas mulheres. Apresentei há pouco tempo um projeto também de extrema importância, falei, hoje, inclusive, até com as amigas da Comissão da Mulher, minha amiga Ireuda, que acolheu, que foi o Estatuto da Mulher. Eu acho que a gente tem que assegurar, na nossa cidade, os direitos das mulheres e que ele seja cumprido. Por isso um estatuto garante isso para todas as mulheres que são desassistidas.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA: - Questão de Ordem, presidente! Solicito a prorrogação da sessão por três horas.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Solicito prorrogação por 30 minutos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Trinta minutos.

Vereadora Marcelle.

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES: - Bom, existe um dado que foi divulgado este ano, em 2019: apenas no primeiro mês de 2019 ocorreram 980 ocorrências de feminicídio, ou seja, imagine, no primeiro mês de 2019 ocorreram aqui em Salvador 980 ocorrências de feminicídio. Isso ocorrências registradas, imagine as que não foram registradas! Quarenta e cinco minutos apenas para que haja um feminicídio aqui, na nossa capital.

Por isso, esse Estatuto garante a todas as mulheres o seu direito assegurado. E eu quis trazer esse Estatuto, presidente Geraldo Júnior, como procuradora da Mulher, para esta Casa e para a Comissão das Mulheres, para que todas as mulheres

possam dar a sua colaboração. Todas as vereadoras de Salvador possam dar a sua colaboração efetiva, para que a gente possa atender a todas as classes, sejam elas mulheres que sofrem violência, mulheres que sofrem agressão, mulheres que têm um salário mais baixo do que o homem, enfim, para que a gente possa atender a todas as mulheres.

Fora isso, o meu trabalho pela causa animal, que nunca para. Nós estamos aí, neste ano, graças a Deus, como a vereadora que mais apresentou projetos aqui na Casa, pelos animais. Então, me sinto muito honrada, porque fui eleita para defender os animais e vou defender os animais até o fim, custe o que custar. Temos dois Castramóveis, duas SAMUs veterinárias e agora, graças a Deus, pela Prefeitura de Salvador, conseguimos aprovar a diretoria animal, que já tem três processos em licitação, vereador Geraldo Júnior, extremamente importantes, que são animais de grande porte, porque tem muitos animais abandonados nas ruas, cavalos que sofrem atropelos.

Então, este projeto já está em licitação através da diretoria. Um Castramóvel novo, todo equipado e também as clinicas através das Prefeituras-Bairro, para que a gente possa atender animal de toda a cidade, e não só em clinicas espalhadas, e sim em clinicas próximas às Prefeituras-Bairro, para que a gente possa atender o bairro, a localidade e consiga de fato controlar a população desamparada de animais, ajudar, porque a castração é um ato de amor, é um ato que você faz em amor aos animais, porque castrando você previne muitas doenças, o câncer de mama, o câncer de próstata, você deixa o animal mais calmo,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

você prolonga a qualidade de vida daquele animal e você também faz com que não existam tantos animais abandonados nas ruas.

Por que o que são esses animais abandonados nas ruas? São animais que acabam cruzando sem limite e que muitas vezes as pessoas abandonam, que não são castrados. Então, castrando a gente consegue melhorar isso e consegue também ajudar a saúde pública porque as zoonoses vêm a partir disso, desses animais abandonados nas ruas que não são vacinados, que estão em alta quantidade.

Hoje, em Salvador, na verdade, há dois anos o dado que a CCZ dava era que eram 200 mil animais abandonados. Eu espero que, com esse novo programa de castração a gente consiga reduzir esse número para que a gente possa de uma vez por todas dar uma qualidade de vida para os animais para que eles não passem tanta fome, tanto frio, tanta sede porque eles são seres vivos.

E, hoje, está sendo também votado lá, no Senado, que animal não é objeto. O animal, ele é um ser que sente, sente dor, sente frio, sente fome como nós. São seres vivos e merecem o nosso cuidado e a nossa proteção.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, nesta noite já, um dia de muitos debates, muito diálogo nesta Casa.

Eu queria, agora, dialogar com, talvez, aquele que seja o maior representante desse segmento em questão aqui, na Casa. O maior não só por fazer parte do segmento dos transportes, mas por vivenciar, por estar no dia a dia, por ser da família dos rodoviários, aquele que encarna verdadeiramente a vontade da sua categoria e, por isso, é o legítimo representante da categoria nesta Casa, o ilustre vereador Hélio Ferreira.

Vereador Hélio Ferreira, eu quero dizer que louvo a iniciativa de V. Exa. nas suas emendas. Louvo a preocupação de V. Exa. não só com o segmento, mas também com a parte social do segmento, com a parte de estar próximo e servindo ao próximo como vocação, por estar a cada dia mais se fortalecendo ao lado da sua categoria, estreitando essa relação.

E, por isso mesmo, sei da preocupação de V. Exa. em apresentar essas emendas. Sei que V. Exa. fez com muito critério, desde mais cedo, pois desde 11h30 da manhã V. Exa. já estava aqui subscrevendo as emendas, trabalhando no seu gabinete, participando da reunião conjunta, almoçou aqui na Casa, hoje. Então, a vida do vereador é realmente muito atribulada.

Para os que pensam que o trabalho é só aqui no Plenário, o trabalho começou, hoje, muito cedo. E, Hélio, eu digo a V. Exa. que desde às 4:30 da manhã eu já estava recebendo "Zap" e ligações.

Então, o que eu quero mesmo é a compreensão do amigo, do parceiro, do legítimo representante dos rodoviários nesta Casa

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que, embora não possa acatar as emendas apresentadas -e falei ao relator, falei ao relator que, caso a gente não aprove, eu tenho um compromisso com V. Exa. Tenho um compromisso com V. Exa. que aprovaremos aqui, muito em breve, o projeto que o então presidente Leo Prates apresentou aqui pela SEMPRE, que é o SUAS, que trata justamente do ônibus social que sempre foi um sonho de V. Exa.

Eu assumo com V. Exa. e toda a base do governo que vamos aprovar esse projeto de V. Exa. criando, sim, o ônibus social, o ônibus que vai cuidar dessa área de saúde - assim como V. Exa. quis fazer na sua emenda ora apresentada, mas que por uma questão do equilíbrio financeiro da tarifa, e os técnicos nos explicaram que qualquer que fosse a emenda apresentada que fosse criar qualquer impacto na tarifa poderia afetar sobremaneira a tarifa e desequilibrar completamente o equilíbrio financeiro da tarifa e que foi tão bem colocado, tão bem estudado, minuciosamente estudado pelos técnicos da FIPECAFI...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES: - Então, presidente, para concluir, eu quero dizer, presidente, e V. Exa. é testemunha e avalista desse compromisso com o vereador Hélio, se não podemos aceitar hoje a emenda de V. Exa., tem o compromisso meu e da bancada de governo que V. Exa. será atendido, assim como diversos vereadores, seus colegas que querem subscrever também, mas aí ficará ao critério de V. Exa., porque eu sou

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

testemunha do tempo que V. Exa. já defende essa bandeira e do tempo que V. Exa. já entrou com esse projeto nesta Casa.

Então, parabéns por sua iniciativa, peço as minhas escusas de não poder acatar, neste momento, mas saiba que a sua luta e o seu compromisso serão atendidos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Paulo Magalhães, eu preciso fazer uma retificação e ao mesmo tempo auxiliar V. Exa., no sentido de dizer que V. Exa. não pode acatar, em função dessa matéria, que já tramita nesta Casa, ser acolhida pelo ex-presidente desta Casa, ex-secretário da SEMPS, por iniciativa e indicação neste plenário do vereador Hélio Ferreira. A impossibilidade de acatar é em função da matéria já estar tramitando nesta Casa por indicativo do mesmo.

Fiz questão de registrar, vereador Kiki Bispo, nos Anais desta Casa que se este projeto de lei, se esta mensagem do Executivo encontra-se nesta Casa, tramitando nesta Casa, dá-se por conta da luta pelos rodoviários e em favor dos rodoviários do vereador Hélio Ferreira.

Então, esse registro é extremamente necessário. Faço o registro, inclusive peço a imprensa que possa registrar desta sorte, muito mais forte do que a emenda, o projeto.

Pela ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 - **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, eu quero aqui parabenizar V. Exa. e dizer que falei de coerência há poucos instantes e V. Exa., desde o início desse processo, lutou com que a Câmara participasse, fosse protagonista desse momento. V. Exa., que em todos os meios de comunicação, fez questão de dizer que a Câmara ia votar esse importante projeto para a matéria. E V. Exa., hoje, debruçado, mantendo as prerrogativas dos vereadores que aqui puderam emendar o projeto, aperfeiçoando e isso tem sido uma marca da sua gestão.

Portanto, eu quero me associar a V. Exa. e dizer que hoje é mais um dia histórico para a Casa e que quem ganha é a Cidade do Salvador, um projeto importante. Eu tenho certeza, e, talvez, desse momento, nunca o transporte público na Cidade do Salvador foi tão debatido. E eu não tenho dúvida nenhuma, presidente, que a partir da votação que ocorrerá na tarde e noite desta sessão extraordinária, teremos aqui uma ampla discussão depois para discutirmos as questões tributárias, para discutirmos efetivamente a busca incansável da melhoria do transporte público da nossa cidade.

Portanto, fica aqui o meu reconhecimento, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, entendo que, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, entendo que um parlamento, Sr. presidente, é um ambiente de conciliação de posições. Sempre que falo disso, me recordo da maioria. A maioria, se ela existe, é porque existe a minoria. O Brasil experimentou, desde a Lei da Sociedade por Ações, o Direito Positivo Brasileiro, o respeito às minorias, o respeito às minorias.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Um minuto só, professor Edvaldo Brito. Peço a atenção dos vereadores, da imprensa e da galeria, pois existe um orador na tribuna desta Casa.

Recomposição do tempo para o professor Edvaldo Brito.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Então, eu dizia que o respeito à minoria é fundamental. Eu, logo que vi esse projeto, contra o qual eu fiquei, dei as minhas razões, especialmente as razões jurídicas.

Nessas negociações, os vereadores da base se movimentaram no propósito de fazer esta conciliação a que eu me refiro. Começou pelo vereador Carballal que, mantendo a tradição do diálogo comigo, elaborou uma emenda criando uma comissão para atender aquilo que ontem a procuradora falava, que me assustou quando ela disse aquelas coisas, como que fez o TAC em razão de evitar que fossem os dedos e os anéis.

Então, eu saí, Sr. presidente, Srs. vereadores, na tentativa de passar a emenda que redigi, que foi objeto, várias vezes, de consideração na mídia e aqui.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

V. Exa. convidou secretários para estarem aqui conosco. E eu quero dizer aos meus colegas vereadores que estava com eles conversando até agora e re-redigi a emenda que fiz, na linha do interesse público e dessa conciliação. E qual foi a re-redação? Mantida a ideia de uma isenção dada, a prazo certo e sob condição, e mantido, portanto, ou mantidos todos os outros ou todas as outras observações necessárias a que nós pudéssemos não perder o conceitual da emenda.

Então, queria dizer a todos os meus colegas, para concluir, que neste meu entendimento, presidente, do que é um parlamento, saio satisfeito com a reação que teve a equipe do governo atendendo a todos os pontos que a minha emenda revela.

Por fim, quero agradecer a V. Exa., porque se não fosse V. Exa., a liderança de V. Exa., nada disso estava acontecendo.

Segundo, me dê mais um segundo, o vereador Kiki Bispo, que ao assomar àquela tribuna, que ele gosta, ele disse algo importante. V. Exa. disse que ia votar o projeto, está votando o projeto, não na expectativa e perspectiva de quem quer que seja, mas no interesse da população de Salvador.

Essa isenção, embora seja subjetiva, ela tem efeitos das chamadas isenções objetivas.

Sr. presidente, obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, quero falar três coisas. Primeiro, eu não sabia qual o teor aqui, eu quero subscrever também essas emendas.

O segundo ponto, eu queria pela primeira vez dizer que V. Exa. falou que nada seria votado, nem do Executivo, se não fosse votado os projetos de lei dos vereadores e vereadores, para complementar aqueles quatro projetos. O senhor disse que nada se votaria aqui. Então, isso foi quebrado. Só lembrando a V.Exa. que houve um recuo.

O terceiro ponto, é o seguinte: acho que está tendo um erro de entendimento do que foi proposto ontem. Acho que Carballal veio na minha mesma linha. Mas esta proposta agora, de uma comissão para fazer o acompanhamento do TAC, eu quero deixar claro aqui, presidente, que não reconheço esse TAC, porque deveria se passar pela Casa Legislativa.

Então, eu não reconheço o TAC que foi feito, com todo respeito que eu tenho ao Ministério Público, eu não reconheço o TAC feito pelo Ministério Público e pelo Executivo Municipal, porque esta Casa precisa ter respeito. Eu não reconheço esse TAC, então não vou participar de uma comissão para acompanhar o que foi feito nesse TAC e o acordo que foi feito até agora.

Então, a minha proposta é a seguinte: fazer uma CEI, Comissão Especial de Inquérito, para que a gente possa fazer uma auditoria interna, para saber qual é ou não o lucro desses ônibus. A partir daí, virmos aqui discutir se vai ter ou não

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

isenção ou o que iremos fazer, porque, há mais de 50 anos os empresários de transporte público de Salvador enriquecem e têm lucros exorbitantes, enquanto a população de Salvador continua uma das mais pobres deste país.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, a emenda trata de uma Comissão Especial, a CEI é uma Comissão Especial de Inquérito. A única coisa que não se encontra na emenda é a palavra inquérito, até porque como o Ministério Público é partícipe desse processo, não há necessidade de você fazer a palavra inquérito aí. Mas é uma Comissão Especial, vereador Marcos Mendes, que nós estamos propondo, e, na realidade, não é para acompanhar o TAC. V. Exa. não leu a emenda, se V. Exa. ler a emenda, V. Exa. verá que nós vamos acompanhar o contrato de concessão e teremos um prazo de seis meses para poder apresentar todo o estudo que essa comissão realizará para, inclusive, identificar se houve dolo, se há algum problema no sistema. É uma grande oportunidade, é a primeira vez na história desta cidade, Sr. presidente, que nós poderemos fazer um retrato real do sistema de transporte e apresentar à cidade.

Então, eu queria, vereador Marcos Mendes, que V. Exa. reveja a emenda, analise ela com um pouco mais de calma, que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

V. Exa. vai perceber que nós estamos falando da mesma coisa. Até porque a palavra Comissão Especial já dá exatamente essa conotação de investigar, de analisar, de apresentar denúncia, de apresentar os encaminhamentos, que é o papel desta Casa, até porque nós somos o Poder fiscalizador.

Então, só para que V. Exa. se sinta contemplado, analise bem a emenda que, inclusive, tem a assinatura de vários vereadores da bancada de oposição, da bancada do bloco independente, que o nosso objetivo é o mesmo, é exatamente quebrar isso e garantir que esta Casa seja protagonista nesse processo e não o Ministério Público, nem nenhum outro órgão, independente, na realidade, do papel que cada órgão precisa representar.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, V.Exa. nos procurou, hoje à tarde, a nós, vereadores do bloco e da bancada de oposição, para fazer o apelo que V. Exa. acabou colocando aqui.

Eu quero, neste momento, expor a minha opinião aqui, que, inclusive, coloquei a V. Exa. e V. Exa. convocou, hoje, no Diário Oficial de hoje, a reunião da comissão conjunta para analisar e dar parecer neste projeto de lei que acaba de ser aqui colocado em regime de urgência para votação.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu quero resgatar aqui, porque eu prezo muito por esta Casa, como V. Exa. também preza, eu tenho um pouco mais de mandato do que V. Exa., cheguei aqui um pouco antes, mas V. Exa. já nos ultrapassou a todos na liderança, no entendimento do Regimento, sabe da importância que tem nós fortalecermos e consolidarmos o Regimento e as regras desta Casa.

Então, eu quero trazer isso porque a comissão reuniu, nós fizemos um pedido de vistas, ao pedir vistas foi suspensa a reunião da comissão conjunta e dada vistas coletiva pelo presidente Alexandre Aleluia.

Ao passar por cima disso, abrir mão do rito que está no Regimento, acho que nós estamos colocando a Casa em uma certa insegurança jurídica, Sr. presidente, até porque foi uma reunião convocada por V. Exa. que não concluiu.

O pedido que nós fizemos a V. Exa., eu, vereadora Marta, vereador Suíca, vereador Toinho Carolino, Hélio e os outros que estavam na reunião, foi de que a gente adiasse esta votação até segunda-feira para que cumpríssemos os prazos regimentais que me dão o direito, como minoria desta Casa, de fazer uma análise do parecer que foi apresentado pelo vereador Duda Sanches, muito bem apresentado, mas do qual eu discordei e nós outros discordamos porque sumariamente rejeitava as emendas que foram apresentadas e também não incluíam análises que nós queremos e temos o direito de fazer.

Então, eu quero, Sr. presidente, fazer um apelo ainda aqui, porque nós não começamos a votação, que a gente reflita sobre o precedente inclusive que nós estamos dando aqui, fazendo aqui,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ao passar por cima de um rito que dá segurança jurídica e que faz com que esta Casa se afirme segundo o seu Regimento e as regras que devem valer em todo o processo. Afinal de contas, é o Regimento que é a nossa Constituição, é o que dá segurança.

E eu acho que neste momento nós estamos passando por cima, inclusive, de uma convocação feita por V. Exa. e que deveria se concluir e, assim, a gente teria condições de analisar essas questões todas que foram levantadas hoje aqui, que Carballal levantou, que o Ministério Público trouxe aqui, tantos elementos muito ricos que nós poderíamos, com mais tranquilidade, votar, deixar para segunda-feira, quando os pedidos de vista fossem lidos e a gente - eu sei que nós perderíamos, perderíamos, mas a gente perderia depois até de um tempo, de um debate, de um amadurecimento.

Eu tenho certeza de que a Casa e a cidade sairiam ganhando mais do que se a gente votar hoje, Sr. presidente, dessa maneira.

É o meu registro.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, a galeria, e que bom que a galeria esteja aqui acompanhando todo o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

processo para que não paire nenhuma dúvida com relação aos nossos votos ao Projeto de Lei 133/2019.

Porque nós, desde o momento em que este projeto tramitou aqui nesta Casa, é um projeto que trata sobre a isenção, dá isenção para o sistema de transporte, para os empresários, o que nós estamos questionando, o debate, cobrando os documentos necessários, que antes nos foram negados, e o secretário da SEMOB confirmou em um ofício, que nós encaminhamos para ele no mês de janeiro, que a tarifa foi aumentada em abril, de R$ 3,70 para R$ 4,00.

Desde lá que nós estamos cobrando e ele nos respondeu que no convênio assinado, a nossa Lei Orgânica – ainda bota isso no ofício e assina – estava desatualizada que não seria mais necessário encaminhar para a Câmara as planilhas para que todos os vereadores e vereadoras pudéssemos exercer o nosso papel, que é de fiscalização do Executivo. E isso nós fizemos.

Indo mais além, nós também colocamos a importância de nem só - até aquele momento nós não tínhamos o acesso ao TAC, ao Termo de Ajustamento de Conduta, e também aos contratos - só depois que nós tivemos esse acesso.

Portanto, é bom - eu estou começando aqui trazendo esse processo histórico para que nós possamos contextualizar essa situação e que amanhã não vá dizer que a bancada de oposição é contra, principalmente os vereadores, nós que apresentamos as emendas. Conversamos muito durante esses dias e daí desde o momento da convocação da comissão conjunta, que nós estamos também, pedimos vistas e o nosso direito foi cerceado para que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pudéssemos apresentar, na segunda-feira, o nosso voto em separado e com a incorporação das emendas.

Portanto, eu quero reiterar e dizer que não dá para esta Casa só conceder isenção para os empresários porque a todo momento vêm aqui, nesta Casa, com Outorga Onerosa e nós pautamos, ontem, 180 milhões. Depois veio o Plano de Mobilidade que também não foi acatada nenhuma emenda nossa, da oposição, e agora vem a isenção para os empresários.

Então, a nossa contrapartida, que nós apresentamos, estão aqui nas emendas que acabaram de ser rejeitadas porque nós não podemos pensar a cidade só de um lado, dos empresários. E a população que continua na desigualdade, o povo preto e pobre que mora na periferia, vai continuar só dando isenção para os empresários e nenhuma contrapartida para o povo?

Por isso que nossas emendas apresentadas, e que foram rejeitadas, trazendo o quê? O benefício da meia passagem previsto na Lei Municipal também, que será concedido sem qualquer limitação na cota da utilização diária e mensal, como também para as pessoas idosas, porque o Estatuto da Pessoa Idosa já prevê a isenção acima de 60 anos e aqui é 65. Até a Agerba e diversos municípios já concedem essa isenção acima de 60 anos.

E, para além disso, temos tantas outras aqui e que nós estamos colocando, durante esses dias inteiros, as nossas emendas. Nossas emendas são públicas, estão publicizadas. Nós garantimos, também colocamos a nossa emenda do passe- livre, e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

esse passe-livre é respeitando a vulnerabilidade das pessoas e a Prefeitura tem o cadastro lá, do CAD Único, que vai conhecer quem são essas pessoas.

Imagine, com o desemprego que está assolando Salvador se o pai e a mãe estiverem desempregados como é que o filho ou a filha vai conseguir estudar? Não tem como garantir esse deslocamento.

Então, são essas as nossas contrapartidas apresentadas e todas as nossas emendas acabaram de ser rejeitadas pelo relator que veio até aqui à tribuna e rejeitou todas.

Por isso que nós pedimos para discutir e nós avisamos à imprensa, aqui na Casa, esses dias todos nós subimos aqui e eu falei: o nosso voto está condicionado à aprovação das nossas emendas, mas nesta Casa já tem essa prerrogativa. Foi assim na LDO, nenhuma emenda da oposição foi aceita na LDO e agora o filme de novo vem se repetir.

Portanto, é isso que nós precisamos, por isso a importância dos 10 minutos aqui - para quem está nos acompanhando pela nossa TV, rádio, nas redes sociais compreender por que do nosso voto. Porque não dá para a gente aumentar ainda mais a desigualdade na nossa cidade com a questão do transporte público, e também não dá para colocar nos nossos ombros a culpa de ônibus com ar-condicionado, isso vem sendo apresentado desde a gestão do Sr. Aleluia, quando esteve secretário da SEMOB.

E aí, ontem, no nosso debate - e é bom a gente reiterar aqui - porque tem uma das cláusulas do TAC, do Termo de

Ajustamento de Conduta, que permite que até 2022 veículos com até 10 anos sejam remunerados pelo contrato. Imagine, olha o absurdo!

Quais os estudos que garantem que veículos com essa idade de uso não estão colocando a população de Salvador em risco?

Recentemente, tivemos o caso de porta de ônibus caindo e tantas outras coisas mais, colocando a vida dos passageiros em risco.

Daí as nossas preocupações em relação a toda essa situação do transporte em Salvador, que é um dos mais caros que nós conhecemos. Perde para toda... até Recife, o valor da passagem custa R$ 3,65 e aqui R$ 4,00.

Então, não dá para a gente aceitar o debate, e o prefeito, de forma autoritária, de forma também antidemocrática, colocar na imprensa que os vereadores, as vereadoras teriam que devolver os seus carros. Vamos, prefeito, vamos para o desafio: devolva o seu e do seu secretariado. Já que é assim, nós não temos medo, por isso que nós lançamos o desafio aqui para V. Exa.

E além do mais, Sr. presidente, o prefeito vai, coloca para a gente, ontem, quando ele esteve no Curuzu, dizendo que a Casa, que hoje votaria. Então, é o prefeito que organiza, que vai dizer qual é a pauta da Câmara? Para concluir, presidente. Quando nós conversamos com o presidente para apoiá-lo, para hoje estar presidindo a Casa, uma das condicionantes que nós deixamos ali era a autonomia e a transparência nesta Casa. E não que o Executivo venha dizer o que é que nós vamos fazer.

Diante dessa situação, presidente, eu só tenho aqui a declarar o meu voto contrário a esse projeto, porque nenhuma emenda nossa foi acatada. E de forma desrespeitosa à oposição, nós não tivemos voz e o rito não foi respeitado em relação a todo o encaminhamento, tanto da Comissão Conjunta, hoje, como aqui no plenário desta Casa.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTODE 2019 **ORDEM DO DIA**

Foi dito aqui, mais cedo, que nós faríamos história nesta tarde e noite. Quando a história acontece é quando você faz literalmente algo excepcional. O que foi que nós fizemos de excepcional hoje? Nada. Foi mais do mesmo. A isenção para os mesmos. Uma isenção que não dialogou com as 38% consideradas vítimas da imobilidade urbana: aqueles e aquelas que habitam a pirâmide, o andar de baixo da pirâmide, que não estão, que se movem na cidade, mas, infelizmente, não utilizam o transporte público. E não o fazem por escolha. Não o fazem porque não têm o dinheiro, a moeda para adentrar o transporte público que custa R$ 4,00.

Aí eu lhe pergunto: essa isenção dialoga com isso? Não, porque o erro está na origem. A origem chama-se, o modelo da chamada gestão da eficiência, que é cantada em verso e prosa a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

cada quadrimestre, quando o secretário da Fazenda vem e vai apresentar o seu relatório e faz questão de afirmar a todo instante que é uma gestão de excelência. Que gestão de excelência é essa que ao propor a Outorga não levou isso em consideração, onde os empresários pagaram uma parcela e depois, de lá para cá, não pagaram absolutamente nada?

Então, o que há de novo? Qual a contrapartida real que nós tivemos, e que deve ser aprovada hoje, aqui, com essa isenção? Fica parecendo aquele acordo, vereadora Aladilce, do pescoço com a espada. Adivinhe quem é que está com a espada na mão e adivinhe quem entrou com o pescoço? Porque, efetivamente, não se mudou absolutamente nada.

Eu fiz, de fato, um exercício e as pessoas sabem que eu tenho uma postura ao longo desses seis, sete anos aqui, bastante equilibrada no sentido que busco ser convencido, principalmente quando envolve os números. Mas eu vi, e ontem ainda fiquei mais convencido ainda, de que o modelo tem um problema de origem. A ideia, quando se apresentou os cálculos, quando se desvendou a caixa-branca, apresentando os números, se revelou que ali, do ponto de vista daquela equação ali, da matemática, não vou nem chamar de matemática, me permitam, daquela aritmética ali, que misturou de um lado e do outro, diz assim, lógico que você mexer ali vai ter efeito, se você vai dar gratuidade vai impactar. Claro, está tudo arrumado ali para isso.

Mas temos que dizer que aquilo ali também revela que o modelo utilizado, baseado na escolha que foi feita, que foi colocada aqui e foi defendida amplamente, a ideia da Outorga,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que nada mais é que uma antecipação da receita era o melhor dos mundos, era isso que iria resolver o problema da mobilidade urbana da Cidade do Salvador. Éramos muitos, transformamos em três bacias, resolveu o quê? Nada.

Infelizmente, nós estamos metidos naquilo que a população chama de uma verdadeira camisa de sete varas, porque a gente não sabe como se mexer e não tem solução à vista. E a isenção que está sendo proposta aqui é apenas um paliativo que não resolve e nós sabemos que, novamente, o problema vai ser recolocado. Parece aquele esforço que o indivíduo, na mitologia grega, que você empurra aquela pedra enorme, quando chega lá em cima a pedra volta de novo e você tem novamente, no outro dia, o mesmo esforço. Ou seja, você continua dentro de algo que é estrutural, que é responsável pelo fato de 38% ficarem de fora, chamado círculo vicioso da pobreza.

A cidade não tem condições, isso não foi levado em consideração. Por isso que nós apresentamos aqui as emendas com relação aos idosos, com relação à inclusão dos estudantes, com relação à ampliação do limite, porque nós entendemos que não dá para deixar para ontem, como foi bem salientado aqui no relatório oral do eminente relator, vereador Duda Sanches, que entendia a importância do que falávamos aqui, das emendas, a importância social desse diálogo, mais nada além disso, apenas as palavras, porque na hora de decidir, aí diz assim: Não, nós podemos fazer isso amanhã. E esse amanhã não chegará nunca, porque novamente a fórmula a ser proposta vai ser mais e mais isenções.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E eu fico me perguntando, qual é a contrapartida? E dentro desta contrapartida, quando eu vejo essa falsa discussão em relação a ônibus com ar-condicionado, minha gente, ônibus com ar-condicionado, nós estamos em pleno século XXI e vamos decidir se o ônibus vai ter ar-condicionado ou não? É isso a contrapartida? Aí eu me lembro dos anos 1980, quando você comprava um carro, aí quando vinha lá GL ou GLS, era o carro que era considerado de luxo, fora do básico, porque tinha algo extremamente complicado, difícil, chamado ar-condicionado no carro, algo que é comum. Você não compra um carro, hoje, sem ar-condicionado. Aí você pergunta: por que que a contrapartida para a Cidade do Salvador precisa ser ônibus com ar-condicionado? Nunca cidade considerada uma cidade turística, uma cidade de verão, aí você pergunta, faz lembrar o tempo do frescão, porque parece que é coisa de luxo você andar num transporte com ar-condicionado. É, no mínimo, não tratar essa população de forma digna, é achar que estão nos oferecendo muito, quando, na verdade, estão nos oferecendo muito pouco. Porque a gente tem que dizer que isso é besteira, é pífio, é muito pouco diante da necessidade da população, é achar "isso aí está bom para você". Nós estamos aqui para dizer que não está bom não. Isso é muito pouco. Porque garantir a qualidade do serviço é quando você chega nas grandes capitais, nas chamadas metrópoles, que as pessoas aqui estão acostumadas a viajar, e eu ouvi aqui alguém falando do GPS, o GPS, posso estar equivocado aqui, o GPS daqui é só para localizar o ônibus. Eu gostaria de ter um GPS, como tem em outros lugares, que você estar parado no

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ponto e ele dizer assim, “daqui a 30 segundo o ônibus vai chegar”, e quando der 30 segundos, o ônibus chega.

E aí você pergunta: é um problema de tecnologia? Na verdade, não. É uma escolha política que tem sido feita, que acha que tudo que está se oferendo a nossa população é pouco. E a gente não enfrenta o problema real que chama-se pobreza. É por isso que esse debate aqui rende. E é por isso que você chega numa cidade como São Paulo, está lá, e que deve ter quase o dobro do nosso Orçamento e o transporte é R$ 4,70, o nosso é R$ 4,00. Agora, pegue o peso da cidade de São Paulo, a primeira em renda *per capita* e pegue o nosso. É uma grande distância.

Então, enquanto a Prefeitura não dialogar com os reais problemas da cidade, nós ficaremos imersos, infelizmente, nesse círculo vicioso da pobreza onde esse debate aqui é apenas a ponta do *iceberg.*

Foram apresentadas aqui as emendas, e aqui eu acho que temos, mais uma vez, questionar esse rito, eu fico muito preocupado com a ideia do rito e cobrando, porque tem hora que o rito serve, tem hora que não serve e a gente fica sem saber. Acho que tem que ser respeitado, porque se é algo que a gente pode chegar aqui, pegar as emendas e dar parecer oral. E olhe que a minha tradição religiosa é pela cultura da oralidade, mas sei que estamos no século 21 e por mais que as pessoas tenham a capacidade fantástica de ler a emenda e dar o seu parecer aqui, eu quero dizer que as pessoas são seres humanos e não super-homens nem super-mulheres para ter uma capacidade de compreensão e síntese e conseguir rapidamente apresentar um

parecer. E aqui quero, com todo respeito, colocar algumas aspas nesse, uma aspa virtual, nesse parecer.

Então, Sr. presidente e colegas, a nossa posição aqui é de que nós não fomos, diante dos argumentos apresentados aqui, principalmente consubstanciados na audiência pública que tivemos e, aqui quero parabenizar V. Exa. por ter conseguido juntar as pessoas ali, acho que isso é importante. Agora, não fomos devidamente convencidos de que essa isenção vai garantir o que nós estamos precisando, que é um transporte público de qualidade. E daí o nosso posicionamento contrário a essa isenção, porque nós entendemos que a contrapartida que está sendo oferecida é muito pouco e não garante, acima de tudo, que haverá uma tarifa também, daqui até 2022, congelada, porque sei que a situação do nosso povo vai continuar a mesma.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019

ORDEM DO DIA

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu confesso que esperava que o desfecho dessa matéria aqui fosse outro. Esperava que depois do debate de ontem, depois de nos debruçarmos esses dias tentando compreender as planilhas, o TAC, o contrato, depois de analisar, fazer um grande exercício, que hoje nós pudéssemos, Sr. presidente, realmente votar a isenção, mas uma isenção que estabelecesse uma condição justa

na cidade, que beneficiasse o povo de Salvador, o povo que usa o transporte público e que, como disse a doutora Patrícia, ontem, na audiência pública, 38% dessa população atualmente não usam o transporte. E vai continuar – o vereador Sílvio acabou de dizer aqui – na mesma.

Vai continuar na mesma, porque nesse projeto aqui não se fala que não vai ter reajuste da tarifa, então os R$ 4,12 podem vir por aí, podem estar caminhando por aí, porque se houvesse alguma intenção de que o ISS, a isenção, iria beneficiar, se estabeleceria, por exemplo, o congelamento da tarifa, como algumas cidades estão fazendo. A situação do país, atualmente, não é a mesma de cinco anos, de dez anos atrás, nós estamos numa crise profunda. E eu quero lembrar aqui uma coisa a vocês: do início da gestão do prefeito ACM Neto para cá, já foram seis pedidos de empréstimo, seis empréstimos o município...

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR: - Presidente, pela ordem. Questão de ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Questão de Ordem, vereador Paulo Magalhães.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR: - Eu quero pedir a Questão de Ordem, porque eu não quero que interrompa a vereadora...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Mas já interrompeu.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR: - ...que está fazendo seu belíssimo discurso, mas eu tenho que pedir

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

prorrogação da sessão, senão vai cair a sessão e ela não termina o discurso. Prorrogação da sessão por mais uma hora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Por 30 minutos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Por 30 minutos.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Interrompeu.

Eu estava falando dos empréstimos. Eu quero resgatar isso aqui, que é bom a gente prestar atenção, porque, às vezes, o tempo vai passando e a gente vai esquecendo. Aqui, a vereadora Marta Rodrigues já discursou muito na Comissão de Orçamento sobre os seis empréstimos que ACM Neto, mandou e enviou para esta Casa e esta Casa aprovou, com o nosso voto contrário, de milhões. São milhões de dólares. Alguns em dólares, e o dólar deu uma subida e a dívida do município fez isso.

Então, é uma cidade que vem se endividando. Se endivida por quê? Se endivida por quê? O argumento é: projetos que precisam ser estabelecidos para melhorar a situação da cidade, para aumentar a arrecadação. Só que essa arrecadação não aumentou, depois desses seis empréstimos, a arrecadação caiu. Então, o município endividado - teremos que pagar esses empréstimos todos -, o município mais pobre do Brasil, menor renda *per capita*, maior desemprego. Quem faz a avaliação do resultado desses empréstimos do BIRD, do BID? Ninguém faz a avaliação. E já está aí, acabou de chegar um novo empréstimo. Como é que um município, vereador Marcos Mendes, que toma tanto empréstimo, se dá ao luxo de dar isenção ao empresário de ônibus sem nenhuma contrapartida para o povo da cidade? É

disso que se trata, é sobre isso que a gente precisa falar. Não é uma questão de birra, não é uma questão de oposição, é sobre a questão da situação financeira e orçamentária da cidade.

Outra coisa que eu quero resgatar aqui: essa aprovação fere a Lei de Responsabilidade Fiscal. Foi levantado aqui. Ao renunciar à receita de 27 milhões por ano - Sidninho fez aqui as contas, mas já me esqueci -, nos quatro anos, ao fazer essa renúncia, obrigatoriamente era preciso o projeto demonstrar de onde é que viria essa compensação. Você renuncia essa receita e vai colocar de que fonte é que vem para o lugar para conseguir executar o que está previsto no Orçamento da cidade. Também o projeto não apresenta essas compensações.

Também aqui já foi dito, nós não sabemos, nós não temos segurança sobre esse desequilíbrio do contrato. Ninguém tem essa segurança, ninguém tem essa segurança. Então, eu acho que a posição da nossa bancada, dos vereadores que já se colocaram aqui por diversas vezes, de pedir que a gente tivesse um tempo para analisar, para tentar melhorar o projeto, conseguir melhorar, para mim, era alguma compensação.

Todas as emendas apresentadas por nós foram rejeitadas.

E que emendas foram essas? Nós apresentamos aqui que, para poder votarmos a favor da isenção, eu queria passe livre, nós queríamos passe livre para os estudantes de escola pública, os estudantes pobres, cujos pais que moram em Cajazeiras, na cidade toda, Liberdade, Federação, Subúrbio, não têm dinheiro para pagar nem a passagem para si, nem para os seus dois, três filhos. Muitos deixam de estudar por isso.

Então, poderíamos aprovar o passe livre para estudante de escola pública. Poderíamos colocar a idade do idoso para 60 anos, a partir dessa idade o passe livre do idoso, como a Constituição Federal manda. Nós apresentamos também tirar o limite da meia passagem por estudante porque, hoje, há um limite, o limite mensal e o limite diário para que o estudante possa ir ao museu, ao teatro, complementar sua formação. Porque o estudante não precisa para se formar, para se educar, apenas ir e voltar da escola. Então, essa foi outra emenda rejeitada.

Nós também apresentamos uma emenda do vale transporte familiar especial. Ao pagar duas passagens no mês, no final de semana a família teria o direito de sair no domingo. Eu conheço muita gente que mora na periferia, mora no Subúrbio, mora em Valéria e nunca veio ao centro da cidade. Nunca veio no Parque da Cidade. Nunca foi à Fonte Nova. Nunca foi ao cinema porque o dinheiro não dá. É sobre isso que a gente precisa falar. E foi sobre isso que a gente debateu e que nós pedimos tanto a esta Casa que tivesse um gesto com a população desta cidade, cobrando, exigindo do prefeito, ACM Neto, a contrapartida.

Nós apresentamos também outra emenda que era para liberar o estudante, liberar, por três meses, o desempregado de pagar passagem porque tem muita gente desempregada e que não consegue nem sair para entregar o currículo. Aqui mesmo, na porta da Câmara, todos os dias tem fila de pessoas pedindo dinheiro para a passagem porque estão desempregadas, estão desesperadas e não conseguem nem entregar o currículo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, isso são coisas, não são favores, não são coisas absurdas, porque, às vezes, há de pensar que isso é um exagero, é uma benesse demasiada. Não. Várias outras cidades no nosso país fazem isso.

E aqui eu quero lembrar: Salvador é a segunda maior tarifa, aliás, a primeira maior tarifa do Nordeste junto com Aracaju. Só Aracaju e Salvador cobram R$ 4,00 de passagem e o transporte aqui é um transporte de péssima qualidade.

Então, Srs. e Sras., o esforço que nós fizemos aqui foi de chamar a atenção, de fazer um apelo aos vereadores e vereadoras que andam nesses bairros de Salvador todos os dias e, com certeza, encontram a pobreza, a miséria em muitos deles e sabem que nós temos responsabilidade.

Nós fazemos parte do Poder Público, a gente tem responsabilidade com o desenvolvimento, Ireuda, das políticas públicas desta cidade. Então, é nossa obrigação buscar uma forma de melhorar a condição de vida dessa população. E o transporte possibilitar a inclusão das pessoas, na vida, nos serviços, na cultura, na escola, é o mínimo que a gente pode fazer.

São Paulo tem passe livre para os estudantes. Lá os empresários ameaçaram de não botar os ônibus com ar-condicionado na rua. Na mesma hora, o prefeito Haddad: "Se não botar, a prefeitura assume", e aí eles resolveram botar, sem aumentar a passagem.

Aqui, não. Aqui o prefeito veio com a faca no pescoço da gente e ainda jogando a população contra a cidade. Quero repetir,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a promotor disse aqui com todas as letras, concluindo Sr. presidente, que há uma desvinculação entre aprovar a isenção e ter o ônibus com ar-condicionado. Esses ônibus já deveriam estra na cidade rodando, desde 2015.

E eu queria dizer que é um desaforo do prefeito, prender os ônibus na garagem e só soltar depois dessa votação. E acho que nós nos apequenamos quando aceitamos esse tipo de chantagem.

Então, Sr. presidente por tudo isso quero dizer que votarei contra a isenção exatamente e unicamente porque nós, a cidade, o povo não é contemplado coma isenção apenas para os empresários de ônibus.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Mais uma vez, boa noite, agora, Senhor presidente, vereadores e vereadoras desta Casa e o povo da galeria, principalmente os líderes comunitários. Primeiramente, eu quero deixar bem claro aqui quem é que está do lado da população. A oposição desta Casa, a oposição consciente desta Casa fez várias emendas para incluir socialmente as pessoas. Então, a máscara caiu, todas essas emendas foram votadas pela base do governo e alguns da oposição contra essas emendas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

É importante salientar o seguinte, como foi dito aqui, praticamente 40% da população anda a pé e 15% a bicicleta. 55% dessa população não anda de ônibus não porque quer malhar, fazer atividade física, é porque não tem dinheiro para pagar. Então, se desse essas isenções, não ia contribuir negativamente em nada para os empresários de transporte, eles só iriam incluir essas pessoas que não estão incluídas no transporte público de Salvador. Muitas crianças inclusive não estão indo para as escolas, está tendo um índice de evasão nas escolas muito grande, porque essas pessoas não têm dinheiro para pagar quatro reais. Primeiro ponto a salientar.

Eu ouvi nos bastidores, existem indícios, eu não estou afirmando, quero deixar bem claro, não estou afirmando, mas existem indícios de que o prefeito ACM Neto mandou dizer a sua base o seguinte: olhe, quem não votar a favor dessa proposta de isenção de ISS, vão todos perder os seus cargos. Todo mundo que pertence a minha base perde os seus cargos. Foi o que eu ouvi circulando nos bastidores. O que eu quero dizer, Sr. presidente, é que essas forças ocultas continuam imperando nesta Casa, porque nós tivemos um debate rico ontem e depois, de maneira açodada e acelerada começou um processo de votação hoje. Eu quero dizer aqui, o presidente da Casa saiu, eu não imaginava nunca que ia se votar de maneira tão açodada aqui este processo.

Eu quero dizer também, e eu quero ler aqui, pessoal, mais uma vez, porque assim, da mesma forma que o presidente disse que tem responsabilidade com os vereadores e vereadoras desta Casa, eu quero dizer que eu também tenho responsabilidade com

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

os meus colegas e com as minhas colegas e também com presidente desta Casa, que em muitos momentos tem sido democrático, tem sido republicano aqui. Então, eu vou ler mais uma vez o que eu já li ontem no Centro Cultural da Câmara, e eu venho dando entrevistas aqui. Isso é de uma responsabilidade muito grande, nós somos legislativo, nós temos responsabilidade com as leis constitucionais deste país, deste Estado, deste município. O Decreto 201/67 versa sobre crimes de responsabilidade dos prefeitos municipais, tal como o Artigo 1º do aludido decreto que diz: Artigo 1º- "são crimes de responsabilidade dos prefeitos municipais, sujeitos ao julgamento do Poder Judiciário, independente do pronunciamento da Câmara dos Vereadores, Inciso XIX, conceder empréstimos, auxílios ou subvenções sem autorização da Câmara ou em desacordo com a lei".

O que eu quero dizer a todos vocês aqui para saberem isso: não tem previsão de isenção de ISS para os empresários de transporte na LOA, na Lei Orçamentária Anual. O que quer dizer isso, inclusive, isso foi falado várias vezes aqui pelo vereador Edvaldo Brito. Se, por acaso, você não tem aumento de receita e você não está encaminhando que essa isenção de ISS, ou seja, diminuição de receita, ela vai ser contemplada com outro aumento de receita, então, isso é crime de responsabilidade e, pelo que eu vi aqui, não tem indicação de aumento de outro tributo aqui, como por exemplo, IPTU. Não da maneira açodada com que foi aumentado da outra vez, não é Dr. Edvaldo Brito? Mas isso não tem.

Então, eu quero dizer que se isso for aprovado também aqui, o presidente desta Casa, Sr. presidente, ouça isso aí, Sr. presidente, eu quero dizer que esse crime de responsabilidade, que eu acho que já foi cometido pelo prefeito, vai ser cometido também por esta Casa, por vereadores e vereadoras. Porque é o seguinte, pessoal, quero deixar bem claro: eu, como um vereador desta Casa, e que estou defendendo o processo legislativo desta Casa, eu vou entrar com uma representação criminal contra o prefeito pedindo, inclusive, seu *impeachment*. Eu quero deixar bem claro. Eu sei que aqui vai ser difícil, mas eu vou exercer o meu papel de legislador e minha responsabilidade com esta cidade. Outro ponto que é bom a gente dizer.

Outra coisa importante aqui é dizer o seguinte, além da isenção de ISS, a ARSAL está dando isenção também da Taxa de Fiscalização. A ARSAL é uma agência reguladora da administração indireta, portanto, ela não é da administração direta. Então, ela não pode dar uma isenção sem ter uma contrapartida. Qual é a contrapartida que a ARSAL está dando por ela não cobrar essa Taxa de Administração, Regulação e Fiscalização? Então, é o segundo crime que está sendo cometido nesta Casa através dessa agência reguladora da administração indireta.

Outra coisa é o seguinte: ontem, eu falei, inclusive eu peguei no pé, como muita gente falou, da Dra. Rita Tourinho e dizer que a CEAT, que é o Centro de Apoio Técnico e Contábil do Ministério Público, deu um parecer contrário dizendo que não tinha necessidade nenhuma de aumento de passagem. Eu

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

perguntei isso a ela ontem, ela ficou sem saber, os técnicos também ficaram sem saber. Porque é o seguinte, olhe, isso foi divulgado pelo Centro Superior do Ministério Público, tem um relatório lá do Ministério Público.

Outra coisa importante que eu quero salientar para vocês é o seguinte, que houve um aumento. Eu quero dizer também aos líderes comunitários, teve um aumento de 8,02%. Saiu de R$ 3,70 para R$4,00. Já teve um aumento bem acima da inflação, quer dizer, trabalhadoras e trabalhadores têm cinco anos sem receber pelo governo do Estado e pelo governo municipal. Mas os empresários de ônibus deram um aumento de 8,2%. É bom que vocês saibam disso antes dessa isenção de ISS, já teve um aumento. É bom que saliente isso. Então, como é que a gente vai resolver o problema dessas pessoas que estão andando a pé, né?

Então, uma outra coisa importante aqui a se discutir é o passe livre para a população de Salvador. A gente defende o passe livre não é só para estudante não, é para toda a população de Salvador. Eu quero ressaltar aqui que Luíza Erundina, quando foi prefeita de São Paulo, fez um estudo belíssimo, com vários técnicos, na Cidade de São Paulo, e ela propôs o passe livre. E esse passe livre, na época ela dizia, que uma parte era do próprio gestor municipal, ela, como prefeita, ou seja, a Prefeitura ia ter a sua parcela de contribuição. Se tivessem empresários de transporte, eles também iam ter a parcela deles e a outra parcela era da população, mesmo uma parte da população que não pega transportes públicos, que não pega ônibus. Ele ia pagar. Na época, era um pouco de aumento do IPTU, não ia aumentar tanto

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

o IPTU não, era um pouquinho só a mais. Por exemplo, se você paga R$ 100,00 de IPTU, aumenta 10%, você vai pagar R$ 110,00. Não é bicho de sete cabeças, mas as pessoas teriam o direito de ir e vir o tempo todo. Não só para estudar, como eles querem, só quatro passagens de meia-passagem. Quer dizer, o estudante não tem direito ao lazer, o estudante não tem o direito de estudar na casa de um colega, o estudante não tem direito a nada, só estudar com quatro passagens diárias.

Então, houve um projeto e a gente quer fazer essa discussão. Quem era o secretário lá, de transporte, era Gregore, ele disse que pode vir aqui, inclusive, para que a gente possa ter toda uma conversa sobre isso.

Outra coisa que eu quero falar com os líderes comunitários, não houve discussão nenhuma, 150 linhas foram cortadas, 150 linhas, e essas linhas, muitas delas, iam para a Baixa dos Sapateiros. Eles acabaram com o comércio da Baixa dos Sapateiros, é um comércio popular que foi completamente destruído com o corte dessas linhas, para Baixa do Sapateiros, para a Lapa. Linhas que iam para a Barra, porque ele não quer que o povo pobre, preto, vá e frequente a praia da Barra. Tudo isso foi cortado e isso não foi discutido aqui.

É bom saber, eu quero que vocês saibam, eu sou vice-presidente da Comissão de Educação, sou presidente da Comissão em Defesa da Criança e do Adolescente, e eu tenho visitado as escolas, eu tenho visitado as creches, elas estão completamente abandonadas, em calamidade pública. Estão destruídas completamente.

Também, Maurício Trindade, que preside a Comissão de Saúde, disse que os postos de saúde estão completamente abandonados também. Estão lá as pessoas à própria sorte nas filas, sujeitas a sol e chuva. Casas próximas de encostas, como aconteceu aqui, no Barbalho, na Sussuarana, na Gamboa, as pessoas com as suas casas sendo destruídas, deslizamento de terras e a Prefeitura diz que não tem dinheiro para contemplar tudo isso.

O BRT, mais de 800 milhões, o dobro ou o triplo de outros aqui, na Cidade do Salvador, e a Cidade do Salvador não tem dinheiro justamente para justificar essa transformação da Educação, da Saúde, da infraestrutura no Município de Salvador.

Portanto, para finalizar, Sr. presidente, eu quero dizer o seguinte: é um absurdo, mais uma vez, o que foi demonstrado aqui pela base e situação do governo, que o interesse da aprovação disso aqui é para favorecer os empresários de ônibus e não favorecer a população de Salvador.

E aí, eu vou deixar uma interrogação, para terminar, Sr. presidente: por que isso está acontecendo justamente próximo às eleições do próximo ano, praticamente a quase um ano das eleições do próximo ano? Então, a interrogação para que vocês raciocinem sobre isso.

Obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br